

### Relatório Anual 2014

O seu futuro cada vez melhor.



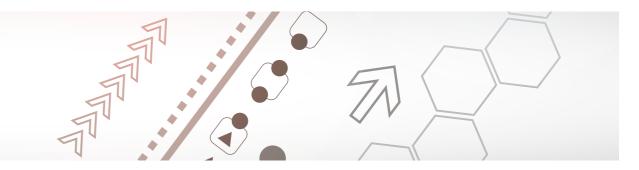
### ÍNDICE



Mensagem da Diretoria3
Perfil Valia4
Órgãos da Administração5
Organograma6
Seguridade: Canais de Comunicação7
Seguridade: Informações por Planos de Benefícios8
Informações Estatísticas13
Investimentos
Parecer dos Auditores Independentes17
Balanço Patrimonial Consolidado
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social20
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado21
Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada Consolidado22
Demonstrativo de Investimentos Consolidado23

Demonstrativo de Despesas Administrativas: PGA Consolidado	.24
lotas explicativas às Demonstrações Contábeis	.26
arecer - Plano de Benefícios Vale Mais	.55
arecer - Plano de Benefícios Valiaprev	.65
arecer - Plano de Benefícios BD	.68
arecer - Plano de Benefícios Vale Fertilizantes	.75
arecer - Plano de Benefícios Cenibra	.80
arecer do Conselho Fiscal 2014	.83
arecer do Conselho Deliberativo 2014	.84

### MENSAGEM DA DIRETORIA





O ano de 2014 foi marcado por desafios no cenário econômico mundial que trouxeram impactos aos investidores focados no longo prazo. Porém, a Valia soube administrar muito bem esse panorama e conseguiu se manter estável, por meio da implementação de uma política de investimentos diversificada e conservadora, com o objetivo de minimizar riscos. Aliás, a Fundação atua diariamente para oferecer a seus participantes o melhor retorno possível das aplicações. Buscamos carteiras que nos possibilitem obter recursos suficientes para atendermos ao nosso compromisso com essas pessoas, pagando os benefícios sem qualquer atraso e aumentando sua satisfação. E essa é uma das razões para a Entidade ser continuamente vista como sinônimo de segurança.

Outra medida que teve por finalidade trazer um melhor serviço aos participantes foi o concurso "Boas Ideias", realizado no ano que passou. A iniciativa coletou 149 propostas de empregados, estagiários e aprendizes da Valia para o aperfeiçoamento de processos, aumento da produtividade das equipes, redução de custos e melhorias no clima interno. O exercício do conceito de austeridade, que reúne as boas práticas de utilização do patrimônio da Fundação, visando à otimização dos processos e recursos organizacionais e permitindo a adoção de ações sustentáveis, também merece destaque. Desde que o serviço de recebimento da Revista Valia por e-mail, em substituição ao exemplar impresso, foi colocado à disposição, no final de 2013, cresce o número de participantes que optam por essa alternativa.

Paralelamente, no âmbito interno, o diretor-superintendente Eustáquio Lott passou o bastão, após 16 anos dedicados à Valia. Seu trabalho foi fundamental para o nosso desenvolvimento: saltamos de um patrimônio consolidado de R\$ 1,86 bilhão para R\$ 17,32 bilhões durante o período em que ele esteve à frente da Entidade. Seu posto foi assumido, no mês de junho, por Maria Gurgel, que, até então, era diretora global de Recursos Humanos da Vale. Daqui em diante, ela pretende estar atenta aos desafios enfrentados pelos fundos de pensão, incluindo educação financeira e previdenciária, contencioso judicial e o zelo pelos investimentos. A política de investimentos em vigor será perpetuada em 2015, a fim de que a rentabilidade média das aplicações da Fundação – que teve o índice consolidado de 16,66%, no ano passado - seja mantida, trazendo um ótimo aproveitamento dos recursos e mais tranquilidade aos participantes.

### PERFIL VALIA





### **MISSÃO**

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes por meio de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

### **VISÃO**

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

### **VALORES**

**ORGULHO:** A credibilidade da Valia e a postura ética com a qual gerimos nosso negócio devem fazer com que todos os en- volvidos sintam-se motivados por pertencer à Fundação.

**RELACIONAMENTO:** Construir e preservar relacionamentos que incentivem a comunicação e satisfaçam as necessidades das partes envolvidas.

**EXCELÊNCIA:** Trabalhar para a melhoria contínua dos resultados, a fim de que a Valia seja referência de competência e alta qualidade dos processos.

**TRANSPARÊNCIA:** A gestão deve ser realizada de forma a disponibilizar aos interessados informações precisas para assegurar confiança e tranquilidade.

**DESENVOLVIMENTO:** Incentivar o desenvolvimento para alcançar resultados sustentáveis, estimular a iniciativa e a criatividade para implementar soluções adequadas à Valia.

**RESPEITO:** Tratar com justiça a diversidade humana e construir equipes sustentadas pela cordialidade, comunicação, entendimento e harmonia.



### ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO





### **CONSELHO DELIBERATIVO**

Titulares

Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)

Adriana da Silva Garcia Bastos (Vice-Presidente)

Edécio Ribeiro Brasil

Roberto Rocha Gomes

Celso Castilho de Souza

Eustáquio Coelho Lott

Laurinho José da Silva

Fernando Sérgio da Mata Borel

José França Filho

José Ailton Lima

João Saiter

David Lopes Amorim

Suplentes

Zenaldo Oliveira

Rafael Grassi Pinto Ferreira

Andre Coelho Teixeira

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Armando Janeiro Amaral

Marcus Vinicius de Faria Penteado

Benedito Waldson Pinto

Vitor Alderico de Menezes Marques

Galileu Marcelo de Oliveira Souza

Paulo Roberto Tesch

Haroldo Jackson Santos

Eumenes Moreira Guimarães

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel (Diretora Superintendente)

Maria Elisabete Silveira Teixeira (Diretora de Seguridade)

Maurício da Rocha Wanderley (Diretor de Investimentos e Finanças)

### **CONSELHO FISCAL**

Titulares

Dioni Barboza Brasil (Presidente)

Ana Carolina Lessa Coelho (Vice-Presidente)

Marcos de Andrade Melo da Silveira

Pedro Luiz Ferreira Zuba

Antonio Machado de Castro

Suplentes

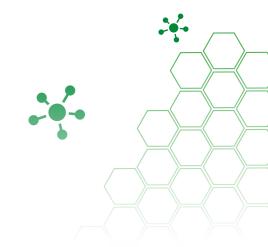
Cleber Santiago

Claudia Medeiros Ahmed Ribeiro

Letícia Zuardi de Oliveira

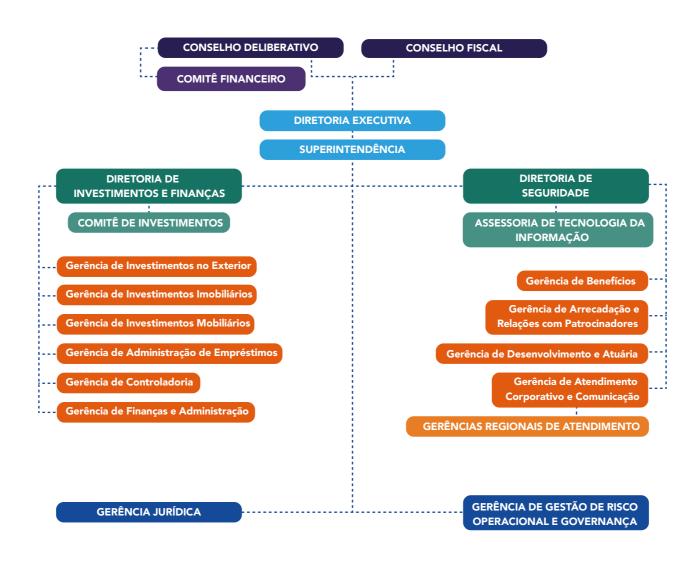
Marcos César Santos

Oswaldo Dias



### **ORGANOGRAMA**

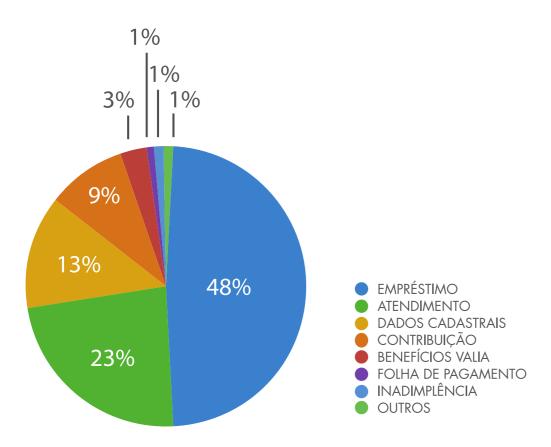




# SEGURIDADE: CANAIS DE COMUNICAÇÃO



### **ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS EM 2014**



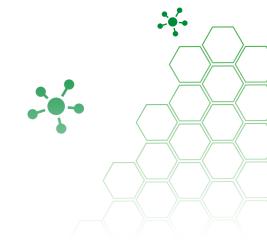
### CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Agências e postos de Atendimento\*
- Disque Valia
- Portal do participante (internet/intranet)
- Atendimento itinerante
- Consultor Valia
- Revista Valia
- Pesquisas
- Palestras
- Eventos
- Informe online
- Site Valia
- Fale Conosco Valia

#### Atendimentos 2014



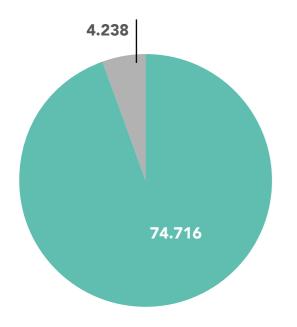






### **PLANO VALE MAIS CNPB:** 1999.0052-11

- Quantidade de participantes ativos: **74.716** •
- Quantidade de participantes assistidos: 4.238



### **Aos Participantes:**

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de Benefício Diferido por Desligamento
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação de Auxílio-Doença
- Suplementação de Abono Anual
- Benefício Proporcional
- Benefício Adicional Vitalício

### **INSTITUTOS**

- Autopatrocínio
- Benefício Proporcional Diferido
- Resgate
- Portabilidade

### **SERVIÇOS**

Crédito mútuo

### Aos Beneficiários:

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual
- Benefício Proporcional de Pensão por Morte
- Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte

#### **SERVICOS**

• Crédito mútuo

### **Patrocinadores:**

- Associação Instituto Tecnológico Vale -ITV
- CADAM S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.

- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A
- LOG.STAR Navegação S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A –
   MBR
- Norsk Hydro Brasil Ltda
- PSC Terminais Intermodais Ltda
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Vale Florestar S.A.
- VLI S.A.
- VLI Multimodal S.A
- VLI Operações de Terminais S.A.
- VLI Operações Portuárias S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale S.A
- Vale Soluções em Energia S.A. VSE

### ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO VALE MAIS

Não houve alteração regulamentar em 2014.



### PLANO VALIAPREV CNPB: 2000.0082-83

- Quantidade de participantes ativos: 19.823 •
- Quantidade de participantes assistidos: **353** •

# 19.823

### **Aos Participantes:**

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de Benefício Diferido por Desligamento
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação de Abono Anual

### **INSTITUTOS**

- Autopatrocínio
- Benefício Proporcional Diferido
- Resgate
- Portabilidade

### **SERVIÇOS**

Crédito mútuo

### Aos Beneficiários:

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Pensão por Morte
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual

### **SERVIÇOS**

• Crédito mútuo

### **Patrocinadores:**

- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- Bozel Brasil S.A.
- Cia.Paulista de FERRO LIGAS
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale
- Kaserge Serviços Gerais Ltda

- Mineração Corumbaense Reunida S.A
- MSE Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- Nova Era Silicon S.A.
- PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
- Samarco Mineração S.A.
- TVV Terminal de Vila Velha S.A.
- Vale Fertilizantes S.A
- Vale Manganês S.A.
- Vale S.A.
- Valesul Alumínio S.A.

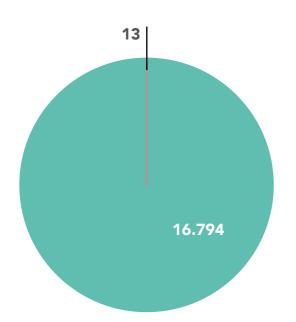
### ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO VALIAPREV

Não houve alteração regulamentar em 2014.



### PLANO BD CNPB: 1973.0001-56

- Quantidade de participantes ativos: 13 •
- Quantidade de participantes assistidos:16.794



### **Aos Participantes:**

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Aposentadoria: por tempo de Contribuição, Antecipada, Especial, por Idade ou por Invalidez
- Suplementação de Auxílio-Doença
- Suplementação de Abono Anual
- Benefício Diferido por Desligamento

#### **INSTITUTOS**

- Autopatrocínio
- Benefício Proporcional Diferido
- Resgate
- Portabilidade

### **SERVIÇOS**

Crédito Mútuo

### Aos Beneficiários:

### **BENEFÍCIOS**

- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Auxílio-Reclusão
- Suplementação de Abono Anual

### **SERVIÇOS**

Crédito Mútuo

### **Patrocinadores:**

- Celulose Nipo-Brasileira S.A CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social -FVRD
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A

- Minas da Serra Geral S.A.
- Vale S.A.;

### ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO BD

13ª alteração aprovada pelo Ofício nº 771/CGAT/DITEC/PREVIC, de 25.02.2014, Portaria nº 95, publicada no DOU de 26.02.2014

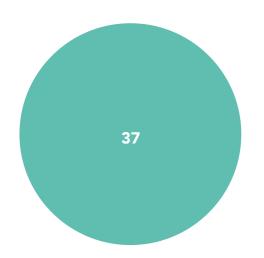


### **PLANO CENIBRA CNPB:** 1995.0023-56

Quantidade de participantes ativos:

0

Quantidade de participantes assistidos: **37** 



### **Aos Participantes:**

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Abono Anual
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez

#### **INSTITUTOS**

• Resgate

### **SERVIÇOS**

Crédito Mútuo

#### Aos Beneficiários:

### **BENEFÍCIOS**

- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual

#### Patrocinadores:

Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA

### ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO CENIBRA

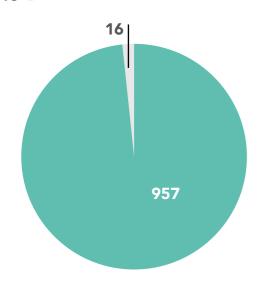
Não houve alteração regulamentar em 2014.



# PLANO VALE FERTILIZANTES CNPB: 2012.0002-74

Quantidade de participantes ativos: **957** 

Quantidade de participantes assistidos: **16** 



### **Aos Participantes:**

### **BENEFÍCIOS**

- Renda de Aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de Abono Anual
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Benefício Mínimo

### **INSTITUTOS**

- Benefício Proporcional Diferido
- Resgate
- Portabilidade

### Aos Beneficiários:

#### **BENEFÍCIOS**

- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual

### **Patrocinadores:**

Vale Fertilizantes S.A.

### ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO VALE FERTILIZANTES

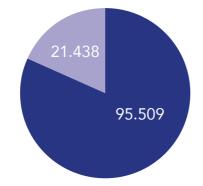
Aprovada a transferência de gerenciamento e alterações regulamentares do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes - CNPB n° 2012.0002-74, da Bungeprev Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, pela Portaria n° 667 de 02.12.2013, publicada no DOU de 03.12.2013.

### INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS



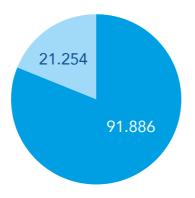
### Numero de participantes em 2014

Ativos 95.509 Assistidos 21.438



### Numero de participantes em 2013

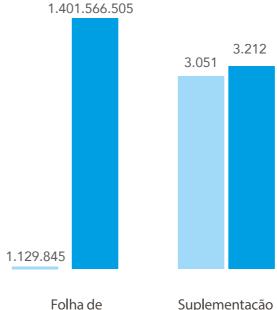
Ativos 91.886 Assistidos 21.254

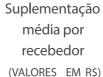


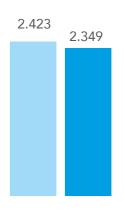


pagamento

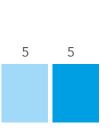
(VALORES EM MIL R\$)







Concessão de benefícios



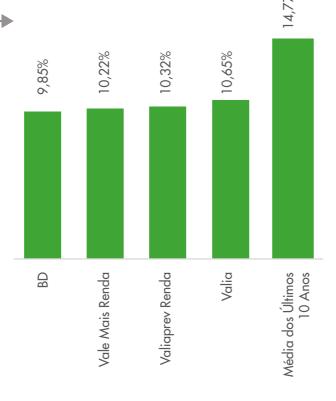
Prazo médio de concessão de benefícios (EM DIAS)

### **INVESTIMENTOS**



### **RENTABILIDADE POR PLANO**

RENTABILIDADE POR PLANO	Rentabilidades
BD	9,85%
Vale Mais Renda	10,22%
Valiaprev Renda	10,32%
Valia	10,65%
Média Dos Últimos 10 Anos	14,77%



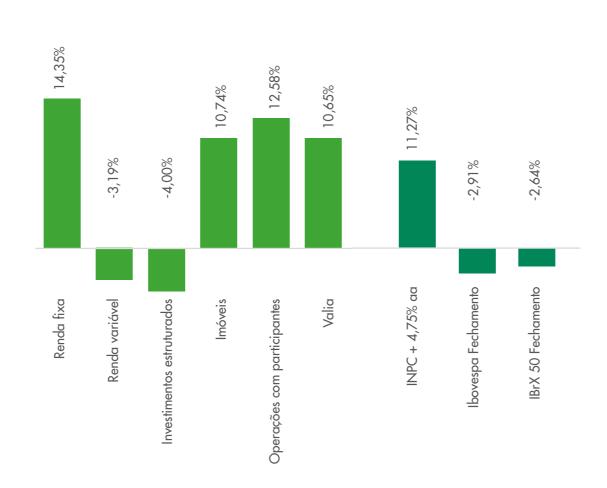
### **INVESTIMENTOS**



### RENTABILIDADE CONSOLIDADA

Rentabilidade
14,35%
-3,19%
-4,00%
10,74%
12,58%
10,65%

ÍNDICES	Rentabilidade
INPC + 4,75% aa	11,27%
Ibovespa Fechamento	-2,91%
IBrX 50 Fechamento	-2,64%

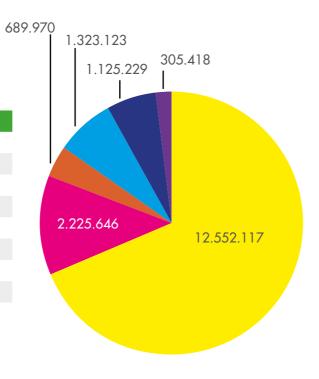


### **INVESTIMENTOS**



### DISTRIBUIÇÃO DE ATIVOS

Valia - Segmentos	R\$ Mil	
Renda Fixa	12.552.117	
Renda Variável	2.225.646	
Investimentos Estruturados	689.970	
Imóveis	1.323.123	
Operações Com Participantes	1.125.229	
Outros	305.418	
Investimentos	17.916.085	
Total	18.221.503	



### RENTABILIDADE HISTÓRICA CONSOLIDADA

ÚLTIMOS 10 ANOS	Rentabilidade
2005	19,91%
2006	19,37%
2007	23,76%
2008	0,19%
2009	24,52%
2010	18,30%
2011	10,59%
2012	19,29%
2013	3,86%
2014	10,65%



# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores daFundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Entidade" ou "VALIA"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social -VALIA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão

livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações

contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



#### **Outros Assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015

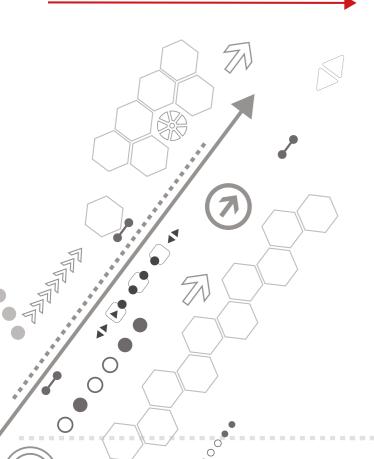
KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel Contador CRC RJ-087339/O-4



### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

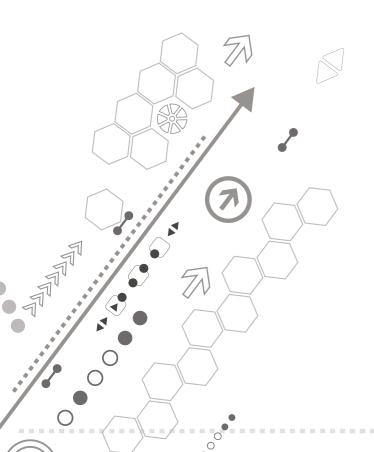




Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013
Disponível	562	292	Exigível operacional	42.684	33.071
			Gestão Previdencial (Nota 10)	27.683	17.076
Realizável	18.197.635	17.199.451	Gestão Administrativa (Nota 11)	13.152	14.885
Gestão Previdencial (Nota 4)	271.704	206.673	Investimentos (Nota 12)	1.849	1.110
Gestão Administrativa (Nota 5)	21.604	20.111			
Investimentos (Nota 6)	17.904.327	16.972.667	Exigível contingencial (Nota 13)	1.362.675	1.179.003
Títulos Públicos	5.519.473	4.114.708	Gestão Previdencial	1.346.822	1.163.779
Créditos Privados e Depósitos	388.876	410.503	Gestão Administrativa	13.648	125
Ações	1.275.054	2.066.729	Investimentos	2.205	15.099
Fundos de Investimento	8.272.572	8.040.360			
Investimentos Imobiliarios	1.323.123	1.282.168	Patrimonio social	16.816.144	16.008.78
Empréstimos	1.121.349	1.045.020			
Financiamentos Imobiliários	3.880	13.180	Patrimonio para cobertura do plano	15.802.777	14.273.92
			Provisões matemáticas (Nota 14)	13.398.976	12.195.57
			Benefícios Concedidos	10.020.166	9.380.199
			Benefícios a Conceder	3.379.668	2.815.372
Permanente (Nota 9)	23.306	21.114	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(858)	-
Imobilizado	2.683	2.755			
Intangível	20.623	18.359	Equilíbrio técnico	2.403.801	2.078.358
			Resultados realizados	2.403.801	2.078.358
			Superávit Técnico Acumulado	2.403.801	2.078.358
			Fundos (Nota 15)	1.013.367	1.734.85
			Fundos Previdenciais	733.702	1.488.933
			Fundos Administrativos	279.165	244.921
			Fundos de Investimento	500	1.000
Total do ativo	18.221.503	17.220.857	Total do passivo	18,221,503	17.220.85
			•		

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO **DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

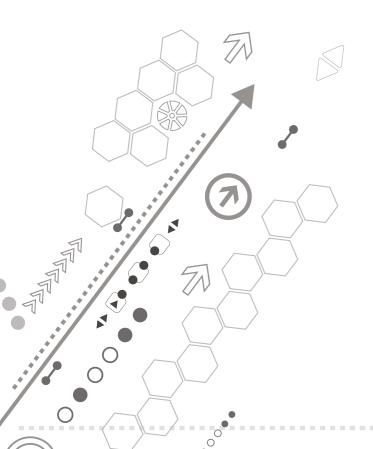




Descrição	2014	2013	Variação (%
A) Patrimônio Social - início do exercicio	16.008.782	15.974.553	0,21
1. Adições	2.492.351	1.282.358	94,36
( + ) Contribuições Previdenciais	687.068	660.452	4,03
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.685.672	522.877	222,38
( + ) Receitas Administrativas	94.796	87.815	7,95
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	24.815	11.214	121,29
2. Destinações	(1.718.500)	(1.248.129)	37,69
( - ) Benefícios	(1.449.595)	(1.117.792)	29,68
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(183.033)	(49.813)	267,44
( - ) Despesas Administrativas	(71.846)	(63.868)	12,49
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(13.524)	(5)	260.733,3
( - ) Reversão de Fundos de Investimentos	(502)	(16.651)	(96,99)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	773.851	34.229	2.160,81
(+/-) Provisões Matemáticas	1.169.936	1.084.478	7,88
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	325.469	(48.318)	(773,60)
(+/-) Fundos Previdenciais	(755.294)	(1.020.435)	(25,98)
(+/-) Fundos Administrativos	34.242	35.156	(2,60)
(+/-) Fundos de Investimentos	(502)	(16.651)	(96,99)
4. Operações transitórias	33.511	-	100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	16.816.144	16.008.782	5,04

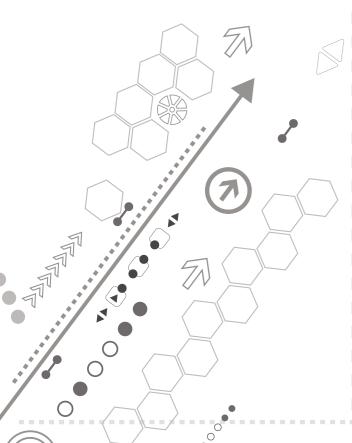
# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE **GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO**





Descrição	2014	2013	Variação (%
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	244.921	209.766	16,76
1. Custeio da Gestão Administrativo	119.611	99.028	20,78
1.1 - Receitas	119.611	99.028	20,78
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	62.688	58.121	7,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	23.842	22.662	5,21
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	7.036	6.190	13,66
Resultado Positivo dos Investimentos	24.815	11.214	121,29
Outras Receitas	1.230	841	46,21
2. Despesas Administrativas	85.369	63.873	33,65
2.1 - Administração Previdencial	53.698	34.762	54,47
Pessoal e Encargos (Nota 5.1.1)	20.538	16.396	25,26
Treinamentos / Congressos e Seminários	420	522	(19,51)
Viagens e Estadias	565	488	15,79
Serviços de Terceiros (Nota 5.1.2)	10.757	9.621	11,81
Despesas Gerais	5.761	5.916	(2,61)
Depreciações e Amortizações	2.128	1.787	19,06
Contingências	13.523	5	260.714,05
Outras Despesas	6	27	(78,03)
2.2 - Administração dos Investimentos	31.619	29.059	8,81
Pessoal e Encargos (Nota 5.1.1)	17.815	16.552	7,63
Viagens e Estadias	237	324	(26,81)
Serviços de Terceiros (Nota 5.1.2)	3.076	2.603	18,18
Despesas Gerais	10.491	9.581	9,50
2.5 - Outras Despesas	52	52	0,80
3. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa ( 1-2 )	34.242	35.156	(2,60)
1. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	34.242	35.156	(2,60)
5. Operações Transitórias	2		100,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	279.165	244.921	13,98

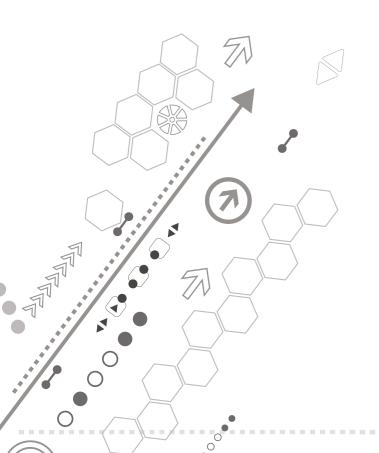
### 



INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2014			
		% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZAD	
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	17.900.835.031	12,18		
FUNDOS DE RENDA FIXA / GESTOR	818.208.219	4,57	37,52	
Mining / BRAM	234.173.437	1,31	10,74	
E FIM / Santander Asset	161.064.146	0,90	7,39	
Aldebaran / BTG Pactual	148.717.321	0,83	6,82	
Onix / Banco Safra	147.295.340	0,82	6,76	
BB Milenio VIII / BB DTVM	126.957.976	0,71	5,82	
BB WIIICING VIII / BB BT VIVI	120.737.770	0,71	3,02	
FUNDOS RENDA VARIAVEL / GESTOR	672.343.991	3,76	30,83	
Rauta FIA / Dynamo	183.022.914	1,02	8,39	
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	100.114.259	0,56	4,59	
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	91.913.697	0,51	4,22	
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	71.486.605	0,40	3,28	
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	53.755.047	0,30	2,47	
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	51.436.877	0,29	2,36	
Ibovespa Value / BRAM	49.871.598	0,28	2,29	
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	39.968.448	0,22	1,83	
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	30.774.547	0,17	1,41	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO / GESTOR	670.761.688	3,75	30,76	
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	202.166.858	1,13	9,27	
Infra Brasil FIP / Mantig	75.121.731	0,42	3,45	
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	56.527.064	0,32	2,59	
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	53.155.075	0,30	2,44	
FIP FS / CARLYLE	47.894.864	0,27	2,20	
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	41.804.225	0,23	1,92	
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	37.608.313	0,21	1,72	
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	23.508.480	0,13	1,08	
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	22.086.510	0,13	1,01	
FIP BRPETROLEO / Mantig	21.965.293	0,12	1,01	
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	18.288.562	0,12	0,84	
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	15.958.261	0,09	0,73	
CTS II FIP/CRV Dist. Títulos e Valores Mobiliários	12.000.529	0,07	0,73	
2B CAPITAL FIP / 2BCapital	11.478.180	0,06	0,53	
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	10.986.600	0,06	0,53	
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	10.576.376	0,06	0,30	
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	4.819.545	0,08	0,49	
BNY FIP / BNY Mellon	2.948.271	0,03	0,22	
		0,02	0.08	
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG Gestor LTDA DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	1.676.864			
DUF FIFACZ/DUF INVESTIMENTOS DESTAO DE FUNDOS LIDA	190.088	0,00	0,01	
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	19.208.645	0,11	0,88	
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	19.208.645	0,11	0,88	
TOTAL TERCEIRIZADO	2.180.522.544		100	

# DEMONSTRATIVO **DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADO**





Resumo do Demonstrativo de Investimento Consolidado	Dezembro d	e 2014	Dezembro	de 2013
	Valor Aplicado	% Aplicado	Valor Aplicado	% Aplicado
Recursos Garantidores Das Reservas Técnicas	17.900.835.031	100	16.956.750.085	100
A - Disponível em Conta Corrente	561.906	0,0	292.404	0,0
B - Investimentos em Renda Fixa	12.540.359.458	70,1	11.139.299.955	65,7
Cdb/Lfs	175.422.138	1,0	155.334.588	0,9
Debêntures	213.454.144	1,2	255.167.929	1,5
Fundos Rf	6.632.009.698	37,0	6.614.088.693	39,0
Títulos Públicos Federais	5.519.473.477	30,8	4.114.708.744	24,3
C - Investimentos Em Renda Variável	2.225.645.221	12,4	2.918.244.308	17,2
Ações	1.275.053.685	7,1	2.043.090.306	12,0
Fundos Rv	950.591.535	5,3	875.154.002	5,2
D - Investimentos Estruturados	689.970.333	3,9	551.116.888	3,3
Fundos De Participação	670.761.688	3,7	532.215.420	3,1
Fundo Imobiliário	19.208.645	0,1	18.901.468	0,1
E - Investimentos No Exterior	0	0,0	23.638.377	0,1
Ações	0	0,0	23.638.377	0,1
F - Investimentos Imobiliários	1.323.123.131	7,4	1.282.167.890	7,6
móveis	1.323.123.131	7,4	1.282.167.890	7,6
G - Operações Com Participantes	1.125.229.002	6,3	1.058.199.283	6,2
Empréstimos	1.121.349.270	6,3	1.045.019.745	6,2
Financiamentos Imobiliários	3.879.731	0,0	13.179.538	0,1
H - Investimentos A Pagar	(4.054.020)	(0,0)	(16.209.021)	(0,1)

# DEMONSTRATIVO DE DESPESAS **ADMINISTRATIVAS: PGA CONSOLIDADO**



	201 22		
	PGA - BD		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas (A+B+C)	23.473.553	18.582.380	42.055.933
Despesas Comuns (A)	21.966.083	17.150.051	39.116.135
Pessoal e Encargos	12.372.639	10.681.378	23.054.016
Treinamentos	252.586	-	252.586
Viagens e Estadias	340.269	142.656	482.925
Serviços de Terceiros	6.343.864	1.850.837	8.194.701
Despesas Gerais	1.302.960	4.475.181	5.778.141
Depreciações e Amortizações	1.349.969	-	1.349.969
Outras Despesas	3.798		3.798
Despesas Específicas (B)	1.507.469	1.385.592	2.893.061
Outras Despesas (C)	-	46.737	46.737
	PGA - VALE MA	IS	
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas (A+B+C)	13.880.172	10.765.738	24.645.910
Despesas Comuns (A)	12.152.639	9.772.582	21.925.220
Pessoal e Encargos	7.008.162	6.100.791	13.108.953
Treinamentos	143.177	-	143.177
Viagens e Estadias	192.377	80.925	273.302
Serviços de Terceiros	3.592.137	1.049.459	4.641.596
Despesas Gerais	546.127	2.541.407	3.087.534
Depreciações e Amortizações	668.512	-	668.512
Outras Despesas	2.146	-	2.146
Despesas Específicas (B)	1.727.534	988.066	2.715.600
Outras Despesas (C)	-	5.090	5.090

	PGA - VALIAPRE	PGA - VALIAPREV			
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total		
Despesas Administrativas (A+B+C)	1.516.557	1.263.006	2.779.563		
Despesas Comuns (A)	1.300.214	1.079.324	2.379.538		
Pessoal e Encargos	755.025	682.864	1.437.890		
Treinamentos	15.382	-	15.382		
Viagens e Estadias	20.617	8.712	29.328		
Serviços de Terceiros	381.058	112.991	494.049		
Despesas Gerais	58.420	274.757	333.177		
Depreciações e Amortizações	69.483	-	69.483		
Outras Despesas	228	-	228		
Despesas Específicas (B)	216.344	183.137	399.481		
Outras Despesas (C)	-	544	544		

	PGA - CENIBRA		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas (A+B+C)	9.075	10.870	19.945
Despesas Comuns (A)	7.141	5.707	12.848
Pessoal e Encargos	4.109	3.563	7.672
Treinamentos	84	-	84
Viagens e Estadias	113	47	160
Serviços de Terceiros	2.101	615	2.716
Despesas Gerais	319	1.482	1.802
Depreciações e Amortizações	412	-	412
Outras Despesas	1	-	1
Despesas Específicas (B)	1.934	5.160	7.094
Outras Despesas (C)	-	3	3

# DEMONSTRATIVO DE DESPESAS **ADMINISTRATIVAS: PGA CONSOLIDADO**



	PGA - ABONO		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas (A+B+C)	1.043.972	857.081	1.901.053
Despesas Comuns (A)	459.206	368.967	828.172
Pessoal e Encargos	264.999	230.374	495.373
Treinamentos	5.414	-	5.414
Viagens e Estadias	7.280	3.058	10.338
Serviços de Terceiros	135.342	39.676	175.017
Despesas Gerais	20.664	95.860	116.524
Depreciações e Amortizações	25.425	-	25.425
Outras Despesas	81	-	81
Despesas Específicas (B)	584.766	487.915	1.072.682
Outras Despesas (C)	-	199	199

	PGA - VALE FERTILIZANTES				
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total		
Despesas Administrativas (A+B+C)	252.240	192.275	444.515		
Despesas Comuns (A)	223.851	185.619	409.470		
Pessoal e Encargos	133.447	115.719	249.165		
Treinamentos	3.033	-	3.033		
Viagens e Estadias	4.331	1.642	5.972		
Serviços de Terceiros	57.376	21.720	79.096		
Despesas Gerais	11.146	46.538	57.684		
Depreciações e Amortizações	14.463	-	14.463		
Outras Despesas	56	-	56		
Despesas Específicas (B)	28.389	6.589	34.978		
Outras Despesas (C)	-	67	67		

	PGA - CONSOLIDADO				
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total		
Despesas Administrativas (A+B+C)	40.175.569	31.671.349	71.846.918		
Despesas Comuns (A)	36.109.133	28.562.251	64.671.383		
Pessoal e Encargos	20.538.381	17.814.689	38.353.070		
Treinamentos	419.675	-	419.675		
Viagens e Estadias	564.986	237.039	802.026		
Serviços de Terceiros	10.511.878	3.075.298	13.587.176		
Despesas Gerais	1.939.637	7.435.225	9.374.862		
Depreciações e Amortizações	2.128.264	-	2.128.264		
Outras Despesas	6.311	-	6.311		
Despesas Específicas (B)	4.066.436	3.056.459	7.122.895		
Outras Despesas (C)	-	52.640	52.640		



### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os participantes autopatrocinados estão alocados em suas patrocinadoras de origem. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

	1	istel de perileis	idada midig da pupulapia		
Potrucinadores	Afros	Aminidos	Persionistas	Afros	Assistidos e Pensionistos
Vale S.A. Lag-in Logistics Intermodal S.A. Fundação Vale do RioDace de Seguridade Social-Valia Fundação Vale Florestas Rio Dace S.A. Rio Dace Gualagia e Mineracão S.A. Calulas Mipo-Brasileiro-CB48RA S.A. Campanhia Mipo-Brasileiro de Pelatasção-Nibrasco Campanhia Nipo-Brasileira de Pelatasção-Rabrasco Campanhia Rale-Brasileira de Pelatasção-Rabrasco Campanhia Hajos o Brasileira de Pelatasção-Rabrasco Campanhia Hajos o Brasileira de Pelatasção-Hajos obrasileira Alimas Serro Garal S.A.	13	10.634 71 42 15 76 78 53 3 4 2 59	5.552 36 4 9 39 39 44 1 3 26	54	69 70 66 69 68 70 72 71 59 66 65
	13	II SCH	3.753		

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

		Total de participantes			t <u>dada midia da papalantio</u>		
Potrocinadores	Alten	Antidos	Pendudatu	Athros	Auditión a Pondodinos		
Calulous Nipo-Brosileiro - CENERASA.		33	4	-	65		
		33					



Plano de Benefícios - VALE MAIS - CNPB Nº 1999.0052-11 - Modalidade Contribuição Variável

	Te	tal de particip	ldade mádio do papelopão		
Patrochandures	Adms	Antitibo	Pendedata	About	funktión e Fundadak
Vale S.A. Log-in Logistics intermodul S.A. Pendopto Vale do filo Doce de Seguntárde Social-Valia Pendopto Vale do filo Doce de Seguntárde Social-Valia Pendopto Vale Promito Pilo Doce S.A. Calulace Nipo - brasilatiro - CB-MBA S.A. Campanita Nipo - brasilatiro de Pelataspão - Misrarco Companita Niposo brasilatro de Pelataspão - Habrarco Companita Niposo brasilatro de Pelataspão - Habrarco Companita Niposo brasilatro de Pelataspão - Habrarco Pendo Niposo S.A. Vale Petitudo Nordeste S.A. Pendo Niote Sel S.A. Vale Petitudo Niorio Sel S.A. Vale Saluções em Energia S.A. Pelatas Niorio Sel S.A. Vale Saluções em Energia S.A. Vale Saluções em Energia S.A. Vale Bergio Umpa S.A. Norde Habrarco Descripto Integrado Operações Portetrias S.A. Ultratest S.A. Vale logistica Integrado Operações Portetrias S.A. Vale Revetor S.A. Vale Revetor S.A. Vale Republica Integrado Operações de Terminals S.A. Vale logistica Integrado Operações de Terminals S.A. Vale logistica Integrado Operações de Terminals S.A. Vale logistica Integrado Operações de Terminals S.A. Petro Revetor S.A.(PT)	49.821 1.111 270 80 5 1.922 	3.414 30 27 39 77 9 4 6 20 77 4 3 11 4 3 3	13 1 1 7 4	388848 · · · 488848848484848884 · · · 2	\$
The following state of the stat	24 120	3.782	474	_	

Plano de Benefícios - VALIAPREV - CNPB Nº 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

	To	tal de participant	Idado mádio da população		
Potrocinadores	Athros	Amintidos	Persionists	Alles	Authitáss a Pendonhitos
Companida Correcto Brasileira de Pelotasytio Kobrasco Valenti Alemánio Sundeiro S.A. Percedo Centro Aldeiro S.A. Alemánio Ambiento Vale Nara Bra Silicon S.A. Perceto Biolor S.A. Perceto Biolor S.A. Perceto Biolor S.A. Perceto Biolor S.A. Perceto Remento S.A. Companida Parillino de Ferroligas Vale Atanganio S.A. Teminal Ylio Yelho S.A. Flano de Aministracio a Sande do Aporentado da CYRD-Paso Sanaro Alimengito S.A. Flano de Aministracio S.A. Flano de Ferroligas Flano de Ferroligas Flano de Aministracio S.A. Flano de Ferroligas Flano de Aministracio S.A. Flano de Ferroligas Flano de Fe	113 934 7,057 2,004 113 314 267 129 1,364 660 334 3,181 38 20 346 1,172 1,445	17 16 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	529 5 . 1 3 1 3 . 7 2 3 . 1 3 . 3 . 3 . 3 . 3 . 3 . 3 . 3 . 3	\$44354844 · 4555644845 · 85	· 4· 688689868984· 6·
	98,009	4.041	840		

- [1] Ce participantes autopatrochados do plano VAIIAPREV estão alocados nas seas patrochadoras de arigum
- A Consilho Empresarial Gradi Chino ratirou o patrodnio do plano Vallapeur em 2011. O participante ativo apresentado é autopatrodizado

<sup>(\*)</sup> Os participantes autopatrocinados do plano VALE MAIS estão alocados nas suas patrocinadoras de origem.

<sup>(\*\*)</sup> A Patrocinadora Vale Florestar S.A. obteve autorização da retirada de patrocínio aprovada pela PREVIC em janeiro de 2015, conforme a Nota 17 – Eventos subsequentes.



Plano de Benefícios - VALE FERTILIZANTES - CNPB Nº 2012.0002-74 - Modalidade Contribuição Variável

	Tot	Total de participantes (*)			do mádic do popoloção
Patrocinadores	Alivos	Assistidos	<b>Fensionistas</b>	Alivos	Assistidos e Pensionistos
Vale Fertilizanies S.A.	959	16		46	63
	959	16			

Os participantes autopatrachados do plano VALE PERTUZAÇÕES entre albeados nos usos patrachadoras de origen.

### Abono Complementação

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - no 202/89 (DP); Ata -VALIA - Dir.261a, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente.

O Abono-Complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia

# 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da VALIA e foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil , aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC no 08/2011 e alterações posteriores:

- (i) Balanço Patrimonial (Consolidado).
- (ii) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- (iii) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- (iv) Demonstração do Ativo Líquido

(Individual por plano).

- (v) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- (vi) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

### a. Resultado das operações

Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as des-pesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.



#### b. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

#### c. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados. Conforme determinação da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

### Títulos Públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e

estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e de renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

### Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios: Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

#### **Ações**

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

#### Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações



são calculadas de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

### **Empréstimos e Financiamentos**

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução no 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN no 3.846 de 25 de março de 2010.

#### d. Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

#### e. Exigível operacional

Representam as obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

#### f. Exigivel contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

#### g. Patrimônio social

#### Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC no26, de 29 de setembro de 2008.

#### **Fundos**

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Conforme o art. 5° da Resolução CGPC no 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo administrativo - Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.



Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

#### h. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

#### Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo

de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

### 4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

Gestão previdencial	2014	2013	Var (%)
Recursos a receber	36.849	38.257	(3,68)
Adiantamentos	561	358	56,70
Depósitos Judiciais/Recursais	234.294	168.058	39,41
	271.704	206.673	31,47

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2014, que são recebidas no mês subsequente. Dentro do grupo tem-se ainda o subgrupo "Outros Recursos a Receber" no qual se registram valores a receber de participantes referentes a créditos consignados em folha de pagamento de benefícios repassados a

maior. Tais valores serão descontados dos futuros repasses consignados em folha de benefícios. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referemse às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m. Não existem dívidas contratadas junto às patrocinadoras.

### 5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

	2014	2013	Var (%)
Contas a receber	9.902	9.233	7,25
Despesas antecipadas	20	32	(37,50)
Depósitos judiciais/recursais	11.682	10.846	<u>7,71</u>
	21.604	20.111	7,42

No grupo Contas a Receber registramse as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2014, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem-se ainda saldo dos demais valores a receber desta gestão ("Outros Recursos a Receber"), bem como o carregamento a receber pelo Plano de gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2014, que é recebido no mês subsequente.

No Grupo Despesas antecipadas é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

#### 5.1 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios: **Receitas:** alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de



custeio previdencial e de investimentos.

Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.

Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de partici-pantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

#### 5.1.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2014	2013	Var (%)
Dirigentes	1.580	-	100,00
Pessoal próprio	36.569	32.762	11,62
Estagiários	204	186	9,68
Total	38.353	32.948	16,40

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A variação entre os gastos nos exercícios foi motivada em grande parte pelas rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2014, pelo aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários, além do percentual previsto no Acordo Coletivo de Trabalho. Importante destacar que a partir do exercício de 2014 passou-se a efetuar o registro da despesa com a remuneração dos diretores, mesmo não ocorrendo o efetivo desembolso, uma vez que os diretores são cedidos pela patrocinadora Vale S/A. Esta despesa é anulada na conta de reembolsos da Gestão Administrativa. Para fins comparati-vos, se o valor fosse contabilizado no exercício

de 2013 seria de R\$ 1.430, o que significa uma variação de 10,49% entre os exercícios.

#### 5.1.2 Despesas com serviços de terceiros

Despesas com serviços de terceiros	2014	2013	Var (%)
Consultoria Jurídica	3.941	3.734	5,54
Recursos Humanos	88	137	(35,77)
Informática	4.464	3.994	11,77
Consultoria Atuarial	250	115	117,39
Consultoria de Investimentos	562	277	102,89
Consultoria Contábil	199	94	111,70
Outras	4.329	3.872	11,80
Total	13.833	12.223	13,16

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas, com destaque para os gastos com gestão de documentos e informações gerenciais (R\$ 1.977 em 2014 – 14% do total de despesas administrativas) e comunicação (R\$ 669 em 2014 – 5% do total de despesas administrativas).

#### 5.2 Custeio Administrativo - Investimento

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

Plano	2014	2013	Var (%)
Benefício definido	23.560	22.646	4,04
Cenibra	19	16	18,75
Vale Fertilizantes	156	-	100,00
Abono Complementação	106	Ξ	100,00
Total	23.841	22.662	<u>5,20</u>

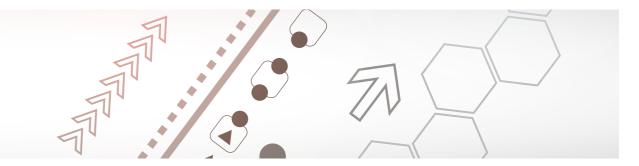
# 6. DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:



Descrição	2014	2013	Var (N)
Rendo fixa Titulos de responsabilidade do Governo Federal Aplicações em instituições financeiros Titulos de empresos Fundos de investmentos	5.519.473 175.422 213.454 6.632.010	4.114.708 155.335 255.168 6.614.089	34,14 12,93 (16,35) 0,27
Renda variável		11.139.299	12,58
Mercado de ações à vista Fundos de investmentos	1,275,054 950,592	2.043.091 875.155	(37,59) 8,62
Invasimentos estruturados	2.225.646	2.918.246	23,73
Fundos de participação Fundo linobilitário	670.762 19.208	532.216 18.901	26,03 1,62
	689,970	551,117	25,19
Investimentos no exterior Ações	-	23.638	[100,00]
Investimentos Imobiliários Aleguéis e Renda	1.323.123	1.282.168	3,19
Operações com partidipantes Empréstimos Financiamentos Imobiliários	1.121.349 3.880	1.045.020 13.180	7,30 (70,56)
	1,125,229	1.058.200	6,33
Total	17.904.327	16.972.668	5,49

Em virtude do cenário macroeconômico mais desafiador projetado para 2014, quando da elaboração da política de investimentos, levando em consideração a expectativa de alta volatilidade nos mercados, diante da possibilidade de retirada dos estímulos da economia americana, às incertezas quanto ao crescimento chinês e quanto ao cenário político brasileiro, além dos fracos dados da economia brasileira, foi traçada, à época, uma estratégia mais conservadora para este exercício, com redução da alocação alvo do segmento de Renda Variável e aumento da alocação em títulos públicos indexados em inflação.



### 6.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 80 da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC no 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de 2014.

#### Papel

#### Balan federali

Mates de Tesauro Nacional — Série B Mates de Tesauro Nacional — Série C Mates de Tesauro Nacional — Série P Letras de Tesauro Macional Letras Financelhos de Tesauro Total Titulos Médicos

#### likina minda

Certificados de digitário bascário Debinteres Comprenienados (Q Letra Tinascotro rebardinada Miños fráncios

#### Por preso de vendimento

A venor en 360 dos (2014) A venor entre 361 a 1000 dos (2015/2014) A venor a portr de 1061 dos (2017 en diant)

Martides off a vanishment (R		Neurdoile
Volor de mercodo	Ceno	Neodo
4,339,262 1,667,186 7,601	4.459.342 1.322.572 7.401	464.547 320.040 56.811 163.975
29.446 6.933.467	29,446 5,618,881	279.679
63.868 373.293	81,444 342,825	1.164.342 144.646 1.317.277
78.000 \$35.181	73.668 617.657	3.362.273
4.446.616 119.319	<u> </u>	4.823.446 2.802.069
68.623 4.280.676	47.371 4.151,046	738.95& 1.290,670
6.485.616 Total	6.336.738	4.628.466
Coluc/ MINE	RMC - Goranta provision fundos GALKA (RM) (R) MISTRAL (RM) (R)	(196.) (196.) (10.367.) (4.478.)

11.139.299

- (i) An operación comprominados ello aplicações do saldo de actos, els instinção biosculiro, cujo batro ello discinismo que timbo públicos.
- 50 Estes titylos compliam a contelha do lundo ficasto e di Affairal carbos fundos de fienda Varidorel.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 90 da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 8, de 19 de junho de 2002.



#### 6.2 Demonstrativo de Investimento por Plano

### 6.2.1 Abono complementação

	2014	2014 2013		
Rentabilidade dos ativos	Valor	(%)	Valor	(%)
Renda Fixa	1.321.770	19,83	1.048.550	5,82

#### Detalhamento da Carteira de Investimentos - Abono complementação

	2014			2013
Pendor III / Getor / Administrador Alterio / Yolka / DEM DTVM Lido.	Velor 1.262.857	Alocastic (PQ)	Valor 995,185	Alocação (%) 100,00
Titulos Públicos Natas do Terromo Nacional	11.409	100,00	10.637	100,00
IF Subordinado Bradesco	47.504	100,00	42,728	100,00
Total Rando Fore	1.321.77 0	20,001	1.048.550	100,00

	2014	2014		301.3	
Rentablicade des estres	Valor	网	Velor	(%)	
Rendo Pora	7,033,976	14,38	6.735.773	5.63	
Rendo Voltá-el	1,378,613	(3.50	2.019.768	(6,01)	
Investmentos Estraturados	584.267	(2.97)	450.570	5,10	
Investinantos no Esterior			20.301	(18,09)	
Investmentos Incialitários	1.070.930	11,26	1,044,190	21,67	
Орогардов ахия Распідравань	496.903	12,58	503,346	13,96	
Total — Beneficio Definido	10.664.679	7,80	10.773.968	4,40	

Os saldos demonstrados no quadro anterior representam os saldos do ativo contábil dos investimentos, com exceção da Renda Fixa, onde está adicionado o valor bloqueado de NTN-C em garantia de três processos judiciais no valor de R\$ 11.757 em 2014 (R\$ 10.965 em 2013).



Detalhamento da Carteira de Investimentos do Plano Beneficio Definido

	2014		20	13
	Yalor	Alecação (%)	Valor	Alocopto (%)
Fundos Rendo Fins/Gestor/Administrador				
Altena/Valls/BEIA DTVIA tids.	1.065.779	81,71	1.379.497	48,80
Henter/Valla/BBA CRVIA (Ida.	337,412	14,37	749,027	26,49
Mining/BRAIA/Bares Broderes	187,888	9,12	185,905	6,56
E RM/Sontander Arest/Sontander Arest Aldebrann/UBS Pactual Arest/UBS Pactual	122,090	6,92	130.529	4,62
Serv. Financeiros	119,794	5,01	128,533	4,86
Onito/Barres Safra/Barres Safra	118,034	5.73	122,066	4,32
88 Atlants VIII/88 OTVAV88 OTVA	103,783	8,04	113,906	4.03
Kamus/Volta/BEM DTVM Dda.	8,406	0,31	17,878	0,63
Subtatal	2,061,186	00,001	2,827,127	100,00
Titules Públicos				
MIN - Notos do Tespero Nacional	4,780,062	100,00	3.423.313	99,19
LFT - Letras Pinanceiras do Terrouro			29,448	0,81
Selstatal	4.780.062	100,00	3.462.769	100,00

Publishuras				
Coming Telemon	22.027	11,89	49,734	18,28
Telemor	30,722	14,58	28.839	12,92
Reto das Bandsiros	30.024	14,30	28.383	12,72
Julio Simber Laghtica	27.243	14,70	28.843	11,48
Troctobal			22,402	10,04
M. Malls	14,142	7.43	19,901	6,92
Andredo Gottorrez	18.046	9,74	14.934	7,89
Centrovian	16,146	8,10	[4,23]	6,38
Autorios	16,148	8,10	14.231	6,38
Vianate	12.437	6,82	11,009	8,31
Valu	149	0,08	144	0,06
Sebtatal	1885820	100,00	223,221	100,00
08%				
Neú-Uniboneo	37.407	100,00	32.446	100,00
Selatotal	37.407	100,00	32.446	100,00
iotal de Renda Fêno	7,033,976	100,00	6.735.773	100,00



	20	2014		2013		
	Valor	Alocapto	Valor	Alocopto (%)		
Action						
M. Foods ON	463.894	43,61	696.842	51,80		
Valu ON	111.313	10,48	200,444	11,49		
III. Malls Part ON	43,484	4,09	166,034	10,77		
Valu PNA	95.428	8,05	186,719	9,67		
Abril Educação ON	68.172	6,41	79,325	4,88		
JHSF ON	39.309	3,70	71.250	4,08		
Itaninibanco PM	37.842	3,56	6,703	0,80		
Bradeeco PN	30.918	3,66	7.515	0,43		
Rossip PM	39,700	3,74	7.365	0,42		
Putrobrés PN	.50.1.40	5,47	8.863	0,39		
Estado	•	•	8.307	0,38		
lance do Irreil CN	28.106	2,64	5.484	0,31		
CESP RNB	•	•	4,490	0,28		
Matologica Gerdae PN	•	•	4.095	0,23		
QBO ON	•	•	3,919	0,22		
Ultrapar PM	•	•	3,806	0,20		
Gyrafo Reolt ON	•	•	3.271	0,19		
Нурания CN	•	•	2.803	9,18		
Renden	•	•	2.787	0,18		
Guidau PN	•	•	2.753	0,18		
Putrobrás ON	34.225	3,41	2.441	0,14		
IM/Bovepa ON	*	•	2.414	0,14		
CEMIO RN	•	•	2.116	0,12		
Piio de Apicor IN	•	•	1.730	0,10		
GOL	•	•	1,722	0,10		
IDG Really ON	•	•	1,899	0,10		
Devalue.	•	•	1.412	9,08		
Energies BR ON	•	•	1.302	0,07		
TRIS	•	•	1.136	0,07		
Jojos Americanos (N)	•	•	1,109	80,08		
Online S.A.	•	•	1.069	80,08		
Amber	•	•	1.017	80,08		
Emprénitates de apties			44.234	2,83		
Valoren a receber	12,965	1,22	5.281	0,30		
Subtotal	1,063,801	100,00	1,745,176	100,00		

Fundos Rendo Vorió al/Oustor/Administrador RC VALOR/Volia/BEM DTVM Lida. Izovespo Valus/Bradusco Asset/BEM DTVM Lida. RA Ação/Valia/BEM DTVM Lida.	260,264 40,484 14,944	82,67 12,66 4,47	216.606 46.193 11.713	78,91 14,82 4,27
Sobitatal	314.812	100,00	274.592	100,00
Total Renda Veritivel	1,378,613	100,00	2,019,768	100,00



	2014		2	2013	
	Valor	Aleceptio (%)	Valor	Alocoptio (%)	
Fundos Investimentos Estratorados/Gestor/					
Administration					
Infra Brazil FIF / Nanco Santandur (Brazil) SA / Nanco Santandur (Brazil) S.A.	76,122	12,86	89,000	19,77	
FIP SONDAS / Coins Económico Federal / Coins Económico Federal	162,330	27,78	49,944	15,52	
Fundo livasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Lida. / Barros Santonder (Brazil) S.A.	43.892	7,44	47,191	10,47	
PS - Fands de Investimento em Porticipações	41,130	7,04	41,034	9,11	
RIP Braill de Governança Corporativa / BR Educacional Gestara de Recursos SA / BEM DTV/M tida.	33,255	5,69	36,788	0,16	
NEO Capital Masonino RP / NEO gantto da Recursos Uda./Intrag DTVM Edu.	31,044	5,31	27,734	6,16	
BBZ ALL FIP / BBZ Investigantos / BB4 OTVM Cide.	19,982	3,42	26.310	8,84	
CRP VII FIP / CRP Companhio de Participações / CRP Companhia de Participações	12,145	2,00	18.911	4,20	
Fundo de Investimento - Installiário Panandry / - /Banco Brascan S.A.	17,997	3,00	17.709	3,93	
Brasil Mazanino Inira - Estatura FIP / Darby Stratus Administração de Inventionatos Udo, / Darby Stratus Administração de Inventimentos Udo.	18,730	2,69	16.980	3,76	
Fundo de Inventiração em Participações Kinga Private Equity II/ Kineo Inventinantos/Citibanis DTVM S.A.	44.554	7,97	15.613	3,46	
Fundo de Inventiração em Participações Kinga Private Equity II/ Kineo Inventimentos/Citibanh DTVM S.A. Brasil Sustentabilidade PP / Latour Capital do Brasil Isla./IEEM DTVM Isla.	19,434	3,33	11.278	2,60	
Bresil Petróleo FIP / MANIDG Investmentos Lida./IBNY Multon	19,171	3,20	10.422	2,31	
FIP Governança e Guetto II / Governança e guetto Investimentos Lida. / Banas Santonder (Branif) S.A.	6,965	1,83	7.140	1,89	
Breail Partos FIP / BRZ Investigantos Lida. / Bil grettip de Recursos DTYM S.A.	6.104	1,39	4.429	1,47	
Investidares Institucionais FIP / Argua Postners Consultario Empresarial e Participações Uda. /BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	4.816	0,77	4,845	1,00	
BNY Mallon GTD FIP/BNY Mallon/BNY Mallon	2.742	0,47	2.498	0,40	
28 Capital - Brasil Capital de Crescimento I /29 Capital S.A. / Citibank DTVM S.A.	9,944	1,70	274	0,04	
CTS II FIP/ CRV Diet. De Titulos e Volores Mobiliórios/ CRV Dietrib. De Titulos e Volores Mobiliórios	10,800	1,03	*	-	
Fundo liveal de Internacionalização de Empres FIP II / TGC Gestor LIDA / 88 Gestão de Recursos	1.609	0,26	*	-	
DOF RPAC2/ DOF Inventionation Gentles de Fundos tido	171	0,03			
	884.257	100,00	480.590	100,00	



	20	2014		13
kwedenados no Edurior	Velor	Alecação (%)	Valor	Alcoupte (%)
GP Invest BCR			20.301	100,00

#### 6.2.3 Plana Vale Mais

	201	14	201	3
Restabilidade dos ativas	Velor	(%)	Velor	[%]
Runda Fina Runda Variónal Investimentos Estraturados Investimentos no Estarios Investimentos Investitácios Operações com Participantes	3.560.344 781.644 105.713 282.193 573.374	12,76 (1,44) (9,04) - 8,54 (2,68	2,901,690 621,375 100,626 3,337 237,978 607,166	1,18 (9,39 10,66 (16,65) 0,14 13,96
Total - Valu Mais	5.281.290	9,88	4.571.992	0,84

#### Detalhamento da Carteira de Investimento do Plano Vale Mais

	2014		2013	2013		
	Valor	Alocapito (N)	Valor	Alocopto		
Fundadhada Fay Caday / Adala at ada Fay Caday / Adala / Adala at adala Fay Caday / Adala / Adala at	1.194.902 729.066 134.065 374.108 213.009 12.970	44,80 27,11 5,06 13,98 7,92 0,48	1,214,440 396,674 263,980 218,083 198,644 14,486	52,19 14,97 10,29 9,38 8,82 0,42		
Ser Chicargainse BRA/Soutander Asset/Sontander Asset BB Adjunic/W/IB DTVA/BB DTVA Ontr/Bases Salva/Bance Salva	11.314 6.525 6.391 2.063	0,42 0,24 0,30 0,08	12,992 8.488 7.821 4.408	0,88 0,37 0,34 0,20		
Sebtotal	2,489,382	10000	2,331,340	100,00		
Titules Públicos MTM-Notas do Teseuro Macianal	76),977	100,00	439,613	100,00		
Pata des Bandeires Comig Telenge Jolio Simbes Legistics Tructetal BR Medie Controvies Autovies Vignarie Vele Vele	12.892 2.447 3.414 3.027 - 1.671 1.485 1.485 1.404	45,62 8,70 12,13 10,76 5,69 5,99 4,99 0,04	12.187 4.828 3.204 2.844 2.489 2.211 1.364 1.316 (g	38,15 14,17 10,03 8,89 7,79 4,92 4,93 4,12 0,03		
Sebtotal	29.138	100,00	31,948	10000		
CDB's Ita@Unibarras UF Subardinada Bradenas	56.110 30.742	63,14 36,66	49,000 29,469	62,46 37.55		
Selziotal	89.872	10000	78.469	10000		
Total Renda Fixo	3,546,366	100,00	2,901,990	100,00		



	201	2014		2013		
	Valor	Alocoção (%)	Valor	Allocactic (%)		
Agões						
BR Foods ON	100.992	47,81	156.729	52,61		
Vale PNA	16.908	8,00	31,799	10,67		
JHSF ON	16.91	6,01	30.656	10,29		
BR Malls Part ON	9,449	4,47	28.467	9,56		
Vale ON	15,839	7,50	26.040	9,41		
Abril Educação ON	4.264	2,02	4.175	1,40		
Petrobrás PN	11.586	5,48	2.256	0,76		
Itauenibanco PN	7.259	3,44	1.151	0,39		
Bradesco PN	7.436	3,52	988	0,33		
Itaura PN	7.021	3,32	969	0,33		
Banco do Brasil ON	4.960	2,35	904	0,30		
CIELO ON	-	-	802	0,27		
Estacio	-	-	650	0,22		
CESF PNB	-	-	409	0,20		
Cyrela Realt ON	-	-	549	0,18		
Metalurgica Gerdau PN	-	-	541	Q,18		
Comig PiN	-	-	513	0,17		
Ultrapar PIN			473	0,16		
Petrobrás ON	7,436	3,52	440	0,15		
Hypermarcas ON	-	-	429	0,14		
Gerdau PN	-	-	410	0,14		
GOL	-	-	403	0,14		
PGo de Agûaar PN	-	-	360	0,12		
BM/Bovespa ON	-	-	329	0,11		
Randon	-	-	269	0,09		
PDG Realty ON	-	-	224	0,08		
Energias BR ON	-	-	171	0,06		
AMBEV	-	-	156	0,06		
TPWS	-	-	150	0,06		
Lojge Americanas PN	-	-	145	0,05		
Gaffea S.A.	-	-	136	0,06		
Durater	-	-	125	0,04		
Emprésimos de ações	-	-	3.372	1,13		
Valores a receber	1.187	0,56	524	0.16		
Subtotal	211.253	100.00	297.914	100,00		

Pundos Rendo Variánel/Gestor/Administrador	Valor	Alecação (%)	Volor	Alecceto (%)
FIC YALOR/Valia/IBM DEVIM Lida. FIA Index/Valia/IBM DEVIM Lida. Iboveepa Yalve/Bradesco Asset/BBM DTVM Lida. FIA Asso/Valia/IBM DEVIM Lida.	327.852 230.437 9.388 <u>2.714</u>	57,46 40,40 1,65 0,48	274.291 237.142 10.712 1.316	52,40 45,30 2,05 0,25
Subtotal	570.391	100,00	523,461	100,00
Total Renda Variável	781.644	100,00	821,375	100,00



	2	274	2	013
Fundos Investimentos Estruturados/Gestor /	Valor	Aleceção (%)	Valor	Alecação (N)
Administrator  RP SONDAS/Cabra Econômica Federal/Cabra Econômica Federal  Fundo Brasil de Internacionalização de Expreso RP/RCG Ouetor Uda./Bunço Sontander (Brasil) SA.  NEO Capital Assantino RP/NBO gentão de Recursos Uda./Intrag DTVM Uda.  RS - Ferado de Internacionale em Participações  CIP VII RP/CIP Componitos de Participações  CIP VII RP/CIP Componitos de Participações  RP Brasil de Governança Corporativa/BR Educacional Gestora de Recursos SA./85M DTVM Uda.  BIZ AU, RP/RCZ Investimentos PDFM DTVM Uda.  Fundo de Investimento em Participações Kinno Private Equity II/ Kinno Investimentos/Citibank DTVM S.A.  Brasil Postor RP/BCZ Investimentos Uda./BB gestão de Recursos CTVM S.A.  Brasil Postor RP/BCZ Investimentos Uda./BB gestão de Recursos CTVM S.A.  Brasil Assantino InfraEstratoro RP/Darby Stratus Administração de Investimentos Uda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Uda.  Brasil Sestendadifidade RP/Lator Capital de Brasil Info./BBM DTVM Uda.  RP Governança e gestão (J.Governança e gestão Investimentos Uda./BBM DTVM Uda.  RP Governança e gestão (J.Governança e gestão Investimentos Uda./Banas Santander (Brasil) SA  Fundo de Investimento/mobilistrio Parasuby/ /Banas Brasilandor Brasil SA  Investidave Institucionais RP/Angra Partners Comultaria Engineental o Participações Ida./BMY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA  26 Capital - Investimento/mobilistrio Parasuby/ /Banas Robilistrios  CTS II RP/CXY Det. Titulos e Valorus Mobilistrios  Fundo Brasil Internacionalização de Empara RP 8 / TOC Ouetor Uda / B8 Gestão de Recursos  DOF RPAC2/ DOF Investimentos Gestão de Fondos Uda/ CRY Dist. Titulos e Valorus Mobilistrios	39.838 12.935 10.760 6.765 3.815 4.353 3.526 6.601 2.882 2.559 2.794 2.652 1.611 1.211 304 1.534 1.68 1.200	37,46 12,24 10,16 6,40 3,61 4,12 3,34 6,24 2,73 2,42 2,64 2,51 1,52 1,15 0,29 1,45 0,16 0,02	36.499 14.991 11.159 6.749 6.010 4.909 4.644 3.101 2.852 2.771 1.814 1.724 1.341 1.192 326 182	34,31 14,91 11,10 6,71 5,98 4,96 4,62 3,08 2,84 2,76 1,80 1,71 1,33 1,19 0,18 0,18
Subtotal	105,713	10000	100.525	10000
Total Investimentos Estraturados	105.713	10000	100.525	10000



	20	2014		2013	
6-p-4-P4-	Yalor	Alecação (%)	Valor	Aloueto (%)	
kneedlements are Extention OP Invest BOR			3.337	100,00	
Total Investimentos no Estarior			3.337	100,00	

#### Perfix de Investimento-Plano Vale Mais-CNPB 1999.0052-11

Tipo de partil	Gide de participantes (Alica)	Volume de recersos	Rentabilidade 2014-%	Restabilitáció 2013-%
Valu Mais Fix	4.960	206.390	12,02	1,45
Valu Mais Mix 20 Valu Mais Mix 35 Valu Mais Afivo Mix 40 (*)	65.983 3.088 685	1.950.699 192.916 102.423	9,91 8,30 8,69	(0,69) (2,36) (1,29)

(\*) O puril Ativo Mix 40 inicios se em 15 de jameiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais purin, gerencialmente meste relatório atribuie se a rentabilidade dos primeiros 15 días do ano igual o do puril Min 20.

#### 6.2.4 Plana Ceribra

	2014		2013		
Restabilidade das ativas	Volor	[55]	Velor	89	
Renda Fino	23,779	19,58	20.725	6,11	

#### Detalhamento da Carteira de Investimentos Plano Canibra

	20	2014		013
	Velor	Alecação (%)	Valor	Alexandro (%)
Fundos Rendo Piez/Gestor/Administrador Alhena / Velia / IEH DTVM Uda.	22.141	100,00	19.251	100,00
CD6  IF Subardinado Braduco	1,636	100,00	1.474	100,00
Total Renda Fina	23.779	100,00	20.725	100,00

#### 6.2.5 Plano Valiaprev

	2014	2014		3
Restabilidade des ativas	Yalar	[96]	Volor	(%)
Randa Fino Randa Vorió-al Operações com Participantes	306.812 61.611 54.952	12,22 0,67 12,58	247.278 54.753 47.668	1,70  11,54  13,96
Total - Valiaprev	423.375	10,58	349.699	1,17



#### Detalhamento da Carteira de Investimentos do PlanoValiaprev

	2014		201	3
	Valor	Alocuștio (N)	<del>Valor</del>	Aleceção (%)
Fundos Rando Pina/Outor/Administrador Kannos/Volia/BEM DTVM Uda. RM Terquesa/Volia/ BEM DTVM Uda. Sofina/Volia/BEM DTVM Uda. Alhena/Volia/BEM DTVM Uda.	179.275 52.509 49.940 17.306	59,95 17,56 16,70 5,79	171.315 30.343 27.372 15.783	69,98 12,39 11,18 6,45
Sebtotal	299.030	100,00	244.813	100.00
Titulos Públicos MIN - Metas da Tesaseo Nacional Tatal Renda Fisa	7.782 306.812	100,00	2.465 247.278	100,00
Fundos Rando Verió-el/Gustor/Administrador RA Indus/Velio/BEM DTVM IIda. RC VALOR/Adia /IIBM DTVM IIda. RA Apo/Yelia/IIBM DTVM IIda.	28.812 32.460 339	46,76 52,69 0,55	28.152 26.446 155	51,42 48,30 0,28
Subtotal	61.611	100,00	54.753	100,00
Total Renda Varibrei	61.611	100,00	54.753	100.00

#### Perfis de Investimento-Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082 - 83

Tipo de partil	Gildo de participantes (Ativos)	Volume de recersos	Restablidade 2014 - %	Restabilidade 2013 - %
Valiapus Fix	897	33.998	12,03	1,37
Valiapus Mix 20	18.410	263.849	9,91	(0,70)
Valiapus Mix 35	446	14.663	8,27	(2,33)
Valiapus Aliva Mix 40 (*)	70	10.381	8,70	1,41

<sup>(\*)</sup> O perfil AR-a Min 40 inicios-se em 15 de jameiro de 2013. Para firm de comparabilidade com o rentabilidade dos demais perfil, gerencialmente mete relatório atribuíu-se o rentabilidade dos primeiros 15 días do emo igual o do perfil tele 20.

#### 6.2.6 Plano de Gestão Administrativa

	20	2014		2013	
Restabilidade dus ativas	Valor	1%	Valor	[%]	
Runda Fina Runda Vartá-ul	261.039	11,44 (4,88)	194.350 22.348	7,53 (12,32)	
Total — Flores de Gestão Administrativo	261.039	10,86	218.698	5,62	



#### Detalhamento da Carteira de Investimento-Plano de Gestão Administrativa

	2014		2013	
	Valor	Alocopto (%)	Valor	Aleccetto (N)
Fundos Rando Rins/Outer/Administrador				
Kames/Valia/8EM DTVM Uda.	114.411	43,83	63,920	32,55
Mining/BRAIA/Bares Bradenas	33.316	12.76	30,119	15,34
E RM/Sontander Asset/Sontander Asset	32,449	12,43	29.321	14,93
Onix/Banco Saha/Banco Salra	27.208	10,42	24.604	12,53
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual				
Surv. Financeiros	17.608	6,75	17.137	8,73
68 Milimio VIII/B6 DTWW/B6 DTVW	17,764	6,81	16.060	8,18
Athena/Valia/BEIA DTVI4 Uds.	18.263	7,00	15.189	7,74
Total Renda Fina	261.039	100,00	196.350	100,00
Fundes Rando Verió «I/Outer/Administrado»				
RA Induc/Valia/86M DTVM Lida. RA Ação/Valia/86M DTVM Lida.			22.227 121	99,46 0,54
Total Renda Varitirel			22.348	100,00

#### 6.2.7 Plano Vale Fertilizantes

	201	2014		13
Restabilidade dos ativas	Volor	(%)	<del>Valor</del>	1%)
Runda Fino Runda Vortó-al	36.375 3.777	11,07 8,16		
Total — Plana de Gestão Administrativa	40.152	10,83		

#### Detalhamento da Carteira de Investimento - Plano Vale Fertilizantes

	2014		20	)13
Fundos Rando Fluo/Gastor/Administrador	Volor	Alecação (%)	Velor	Alocação (%)
Kannos/Volia/BEM DTVM Uda.	26.863	73,85	_	_
Sofira/Valla/BEM DTVM Uds.	7.994	21,98	-	-
Alfano/Volis/BBM DTVM Uds.	1.518	4,17	-	-
Total Nunda Fiber	36.375	100.00		
Fundos Rando Vorto-el/Gestor/Administrador				
RC VALOR/Volto /IIEIA DTVIA Uds.	1.895	50,18	-	-
RA Index/Volio/86M DTVM Lida.	1.860	49,24	-	-
RA Acto/Valle/IIE4 DTVM Udo.	22	0,58		
Tutal Renda Varitirel	3.777	100,00		



#### 7. REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação de 2014 foi realizada pela FIDE Serviço de Engenharia e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Jackson Carvalho Guedes – CREA 45.458-D. A reavaliação do exercício de 2013 foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ.

A partir da próxima reavaliação da carteira imobiliária, procederemos conforme Instrução PREVIC No 15 de 12 de novembro de 2014. A referida instrução define que em caso de reavaliação anual dos investimentos imobiliários, a Entidade fica dispensada do registro da depreciação.

O quadro a seguir apresenta o valor da reavaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2014:

Insul	Date de evalisatio	Yalor do imbed	Vide étil remarencente	Eleito no mentado
America Besiness Park. Centro Empresantal Cidade Nova Centro Empresantal Mourisco Cidade Jurdim Corporate Center Ed. Sede de Empresas Edificio Itanto de Massó Edificio Candelánta Corporate (So Office Tower	15/07/2014 15/07/2014 15/07/2014 15/07/2014 15/07/2014 15/07/2014 15/07/2014	88.191 314.349 49.000 347.455 23.840 146.595 58.350 254.181	36 32 32 49 20 22 32 49	2.854 29.822 1.518 4.697 3.487 13.223 1.309 5.124
Total		1.304.160		52.944

Nos exercícios de 2014 e de 2013 foram adotados o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O resultado da reavaliação foi de R\$ 52.944 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 135.964 - 2013), conforme detalhado a seguir:

	Asmento no do ess	****
Intel	2014	2013
lmóvels de Uso Próprio Imóvel Locado às Petrocimadores Locados o Terceiros	3.799 13.223 35.922	4.071 26.31 4 105.579
	52,944	135.964

# 8. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o Item 11. Anexo "A" da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 42.424 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 33.216 - 2013) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluquéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 1.445 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.347 - 2013) nos planos Benefício Definido e Vale Mais.



#### 9. ATIVO PERMANENTE

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2014	2013	Var (%)
Imobilizado	2.683	2.755	(2,61)
Intangível	20.623	18.359	12,33
	23.306	21.114	10,38

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas em uso pela Fundação como também os sistemas e projetos que estão sendo implantados.

## 10. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras exigibilidades" estão os reembolsos à patrocinadores e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativo. Tal carregamento é repassado ao PGA no mês subsequente a sua apuração.

Gestão Previdencial	2014	2013	Var (%)
Benefícios a pagar	895	1.024	(12,60)
Retenções a recolher	17.590	9.955	76,70
Outras exigibilidades	9.198	6.097	50,86
	27.683	17.076	62,12

# 11. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

## 12. EXIGÍVEL OPERACIONAL DOS INVESTIMENTOS

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro abaixo:

Investimentos	2014	2013	Var (%)
Imobiliários	847	927	(8,63)
Empréstimos e financiamentos	1.002	183	447,54
	1.849	1.110	66,58

## 13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2014, houve um acréscimo de R\$ 183.672 na provisão (Decréscimo de R\$ 55.033 - em 2013).



Exigível Contingencial	2014	2013	Var (%)
Gestão previdencial	1.346.822	1.163.779	15,73
Gestão administrativa	13.648	125	10.818,40
Investimentos	2.205	15.099	(85,40)
	1.362.675	1.179.003	15,58

Gestão previdencial	2014	2013	Var (%)
Artigo 58	305.719	511.529	(40,23)
Ganho real	223.525	103.318	116,35
Expurgos inflacionários	121.057	249.419	(51,46)
Outros	696.521	299.513	132,55
	1.346.822	1.163.779	15,73

#### 13.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e exparticipantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima vale ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra quadro a seguir:

Outros - Gestão Previdencial	2014	2013	Var (%)
Artigo 58 + outros índices	602.613	189.428	218,12
Ganho real + outros índices	78.617	100.129	(21,48)
Outros	15.291	9.956	53,59
	696.521	299.513	132,55

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

#### 13.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo estão alocados os processos de natureza administrativa que referemse a ações reclamatórias promovidas por ex-empregados da Fundação, no valor de R\$ 137 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 125 - em 2013).

Ainda neste grupo, no exercício de 2014, houve a reclassificação contábil de processos de causas tributárias que estavam alocados no Exigível Contingencial de Investimentos. Todo este grupo com causas trabalhistas e tributárias totaliza em 31 de dezembro de 2014 R\$ 13.648 (R\$ 125 – em 2013).

#### 13.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas preponderantemente a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no

valor de R\$ 2.205 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 15.099 em 2013, considerando os processos que foram reclassificados conforme nota acima. Para efeito de comparabilidade, os processos que não sofreram reclassificação em 2014 totalizam R\$ 1.771 em 2013).

#### 13.4 Perdas possíveis

O status processual destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais regionais. Por este motivo esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2014.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2014 comparativo com o exercício anterior:



Perdas Possíveis	2014	2013	Var (%)
Gestão Previdencial	446.902	489.665	(8,73)
Gestão Administrativa	2.308	27	8.448,15
Investimentos	6.143	642.136	(99,04)
	455.353	1.131.828	(59,77)

A variação no montante de Perdas Possíveis na rubrica Investimentos decorre preponderantemente de revisão dos valores estimados em demanda judicial, para maior aderência ao respectivo estágio processual.

A variação no valor de Perdas Possíveis na rubrica Gestão Administrativa decorre de ajuste de demanda judicial classificada originalmente na rubrica de Investimentos e de alocação de processos de natureza tributária através dos quais a Valia, enquanto autora, visa a anulação de débitos fiscais.

#### 14. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2014 e 2013 referemse à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting (Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Abono Complementação e Vale Fertilizantes), Bhering - Consultoria e Proieto Ltda. (Plano Valiaprev) e Atuas -Atuários Associados Ltda (Plano Cenibra). Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC no 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

#### Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor. As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

#### Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.



#### A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avalidado atuarial

-	_			
-7		L	s	ı

Tábus de matalidade AT-2000 secritordo em 10%. Tábus de entrado em invalidas Zimmerman sucrisado a 55%

Taxa de jurcianual-4,75% a.a Mirel de inflaçõe aqual 3% a.a Crescimento salarial-10% a.a

Tábus de martalidade AT-83 Tábus de entrada em insulidas: Zimmerman sua-taudo a 55%

Tano de juros amail 5,5% a.a. Misel de initação anual 3% a.a. para se beneficios já concedidos

Tábra de matalidade AT-83 Tábra de entrada em invalidas. Zimmerman suavisuda a 55% Taxa de juras amed 5,5% a.a Nivel de inflação amud 3% a.a Rotatividade - 3% a.a. para as participantes até 47 amos Grendmento sulantel-3% a.a. para os participantes até 47 amos

Tábus de mortalidade AT-83

Terro de juros arreal 5,5% a.a Nivel de inflação arrual 3% a.a. para os banefícios vitalicios já concedidos

Tábus de martalidade AT-83 Tábus de univada em invalidas Zimmunum martusda a 55%. Taxo de juras amed 5,5% a.a.

Tábes de martalidade AT-83 Taxo de juras amad-5,5% a.a.

Tábus de mortolidade AT-83, dereguerada em 10 onos

Toro de juros orneal 5,45% q.a.

Tábus de mortolidade AT-2000

Tough iron prod-49% a.a.

#### 2013

Tóbio de martalidade AT-2000 marculino nuo-izado em 10% Tóbio de entrado em igrafidas. Al-ario Vindos agrarada em 3,0

Tana de juros anual 4,7% a.e Med de inflaçõe anual 3% a.e Gracimento relacial-0% a.a

Tábus de martelidade AT-1983 proventiro Tábus de entrado em involidas Al-aro Vindos agravado em 3,0 Tura de jurgeomest-5,5% a.a M-al de inflaçõe amed 3% a.a. para se beneficios já concedidos

Tábus de martalidade AT-1983 Tábus de entrado em invalidas Álvaro Vindos agravada em 3,0 Tara de jures anual 5,5% a.a Med de inflaçõe anual 3% a.a Ratalividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos

Gradinanto relatial-3% a.a. para or participantes até 47 areas

Tábus de martefidade AT-1983

Tona de jeros anual 5,5% a.a 144al de inflaçõe anual 5% a.a. para as bunelleias vitalicias já canaadidos

Tóbas de martalidade AT-1983 Tóbas de entrado um involidas. Alvano Vindos agravada um 3,0 Tona de jures anual 5,5% a.a.

Tábua de martalidade AT-1983

Tona de jeros anual 5.5% a.a.

Tóbua de martalidade AT-1983, manculina, denagrarada em 10 anos

Tong delures arrupt 5.5% a.a.



O impacto no resultado da gentos previdencial - constituições/neventes de provintes atuariais constituições/neventes de provintes atuariais.

	Banalkins consulidos	tenelides e consider	Provision o Constituir	Total
Saldes em 31 de desembre de 2012	8.563.883	2.547,210	_	11,111,093
Apropriogão ao resoltado	816,316	268.162		1.084.478
Saldes em 31 de desembre de 2013	9.380.199	2.815.372		12 (95.57)
Aproprioção ao resoltado	639.967	564.296	(8.58)	1.203.405
Saldes em 31 de écondre de 2014	10.020.166	3,379,468	(8.58)	13.398.976

#### 14.1 Taxa de juros

#### Plano Benefício Definido

Devido à sustentação da inflação acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, aos ajustes esperados na política fiscal e na economia e à expectativa de aumento de juros nos EUA, é esperado pelo mercado a continuidade do movimento de elevação das taxas de juros domésticas em 2015. A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos

indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais superiores a 4,75% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

Com base nesta perspectiva macroeconômica e nos estudos de ALM (Assets Liabilities Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do Plano e em uma política de investimentos que engloba os segmentos de renda variável e alternativos, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 4,75% a.a, no horizonte de prazo dos estudos de ALM. No exercício anterior adotou-se a mesma taxa de juros de 4,75% a.a.

#### 15. FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2014 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Superávit - 2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuarias dos planos de benefícios, conforme quadro a seguir:



di ana anno la constante	2014	2013
Outros - previsto em noto Nonico atuarial FDSA (*)	97.495 97.495	
Rentitio dellatio Rentitio da plano Chiribotytio de superánti Chiribotytio de superánti - 2012	342.626 342.626	476,006
Confine Outros - previsto em noto técnico atuarial FDSA (*)	2.796 2.796	5.537 5.537
Valle Male Outros - previsto em noto técnico ateorial FDSA (*)	260.507 260.507	220.223 220.223
Valo Fertilizantes Outron - praviate ann nota técnico atuarial FDSA (*)	41 41	-
Voltages  Outros - previsto em noto técnico atuarial FDSA (*) Fendo Valend Fendo Albrés Fendo FGA Risco	30.237 15.293 3.145 11.722 77	26.519 11.105 2.838 12.507 69

<sup>(\*)</sup> Fundos para chartos de sinistralidade o alteración de hipótene.

Fundo Administrativo - A constituição ou reversão do Fundo da gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da Gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da Gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo deste fundo é de R\$ 279.165 (R\$ 244.921 - em 2013).

Fundo de Investimento - É constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente. Em 2014, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira, necessidade de manutenção do fundo e a perspectiva futura de inadimplência com base no cenário da política de investimentos foi revertido parte do saldo deste fundo. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo deste fundo é de R\$ 500 (R\$ 1.000 - em 2013).



#### As mutações dos fundos estão demonstrados como segue:

	Fondee Pravidencials	Fundo Administrativo	Fundo Investimentes	Total
Saldes em 31 de desembre de 2012	2.509.368	209.766	17.651	2.736.785
Formaçõe/ Roversão de fendes	[1.020.435]	35.155	(16.651)	[1.001.931]
Saldes em 31 de desembre de 2013	1,486,933	244.921	1.000	1.734.854
Formação/ Reversão de fendes	(755.231)	34.244	[500]-	(72).487}
Saldes em 31 de desembre de 2014	733.702	279.165	500	1.013.367

## 16. DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC no 26/2008 e Instrução SPC no 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Critério este que perdura condicionado a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria no 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, condicionado à existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento

de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011.

Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios são condicionados a existência de recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria no 77, publicada no DOU de 15/02/2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte

e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, seria efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de



pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU.

Em 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, foi pago no mês de janeiro. Os pagamentos mensais de 25% foram mantidos, da mesma forma que como definidos desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3o ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC no26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do

plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Em dezembro de 2013, com base na Resolução CNPC no10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC no26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012).

Na reunião de 18 de setembro de 2013 o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do Regulamento para contemplar a nova distribuição de superávit:

"Superávit 1": antecipar o seu pagamento de modo a extinguir o Fundo de Distribuição de Superávit, que vinha sendo distribuído sob a forma de parcela mensal ("distribuição de superávit (art. 20 da LC 109/2001)") e de abono anual. "Superávit 2": Iniciar a distribuição dos valores registrados no Fundo de Distribuição de Superávit 2012, através do pagamento mensal do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia.

A alteração regulamentar foi aprovada pela Portaria no 9, de 25/02/2014, publicada no DOU de 26/02/2014, sendo extinto o Fundo de "Superávit 1" no pagamento da FOPAG de março/2014.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo "Outras deduções" na Gestão Previdencial.

#### **17. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 7 de janeiro de 2015 foi publicado no D.O.U. a autorização da retirada de patrocínio da VALE FLORESTAR S.A. do Plano Vale Mais.

Conforme nova redação dada à Resolução CGPC no 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC no 16, de 19 de novembro de 2014, bem como a Instrução PREVIC no 19 de 04 de fevereiro de 2015, a partir do exercício subsequente a estas demonstrações contábeis, será necessário divulgar o Equilíbrio Técnico Ajustado, ajuste este resultante da diferença negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil destes mesmos títulos.



#### 18. OUTROS ASSUNTOS

Conforme previsto no respectivo Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano Vale Fertilizantes administrado pela Bungeprev – Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Valia o processo de transferência foi concluído em 05 de março de 2014, dentro do prazo estabelecido. Tal conclusão foi devidamente informada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O plano passou a ser gerenciado pela Valia a partir de tal data. Por este motivo, nas Demonstrações Contábeis deste plano, não são informados os valores de 2013.

Nas demonstrações contábeis do exercício de 2014, na rubrica "Operações Transitórias" temos os valores da referida transferência: R\$ 33.511 na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, R\$ 33.507 na Demonstração da

Mutação do Ativo Líquido do Plano Vale Fertilizantes e R\$ 2 na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa.

Todos estes valores referem-se a posição recebida na transferência de gerenciamento. Os valores de fechamento anual estão expressos nas respectivas demonstrações.

A patrocinadora PSC Terminais Intermodais Ltda. teve sua retirada do plano Vale Mais aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013 e está com o processo de retirada em andamento junto à PREVIC.

A Aposvale teve sua adesão como patrocinador do Plano Valiaprev aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013 e está com o processo de adesão em andamento junto à PREVIC.

As empresas Aliança Norte Energia e Participações S.A, Aliança Geração de Energia e Vale Energia tiveram sua adesão como patrocinadoras aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 2014 e estão com o processo de adesão em andamento junto à PREVIC.

\*\*\*

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel Diretora Superintendente CPF: 003.438.267-47

Mauricio da Rocha Wanderley Diretor de Investimentos e Finanças CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira Diretora de Seguridade CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa Contadora - CRC-RJ 105.083/O-0 CPF: 088.660.857-07



#### 1. INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2014, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 31/07/2014, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 31/07/2014 e atualizados por recorrência para 31/12/2014.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de Risco e Renda e Benefício Proporcional.

## 2. DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2014, está apresentado no quadro seguinte:

#### Participantes Ativos e Autopatrocinados

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	66.184	4.505
Idade Média (anos)	35,98	48,29
Tempo de Serviço Médio (anos)	7,69	24,24
Salário Médio Mensal (R\$)	4.308,51	N.A.
Folha Salarial Anual (R\$)	3.421.854.587,83	N.A.
Benefício Proporcional Médio Mensal (R\$)	N.A.	894,95
Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13º) (R\$)	N.A.	52.412.491,69
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	34.192.960.542,21	N.A.

#### Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

#### **Aposentados por Invalidez**

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número		621 -
Idade média (anos)		53,45 -
Benefício Médio Mensal (R\$)	69	95,94 -
Folha Anual (incluindo 13º)	5.618.3	62,99 -



#### Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	342	56
Benefício Médio Mensal (R\$)	861,85	1.832,87
Folha Anual (in- cluindo 13º)	3.831.802,56	1.334.328,51

#### Aposentados recebendo Renda Vitalícia

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	638	2.690
Idade média (anos)	59,07	58,99
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.135,12	2.772,60
Folha Anual (in- cluindo 13º)	9.414.658,40	96.957.844,81

#### Participantes em Processo de Concessão de Benefício

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	16	5
Idade média (anos)	49,91	50,71
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	687,94
Folha Anual (incluindo 13º)	-	44.716,04

#### Aposentados recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	553	-
Idade média (anos)	57,87	-
Beneficio Médio Mensal (R\$)	1.850,22	-
Folha Anual (in- cluindo 13º)	13.301.253,42	-

#### Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares) recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional	
Número		-	-
Benefício Médio Mensal (R\$)		-	-
Folha Anual (incluindo 13º)		-	-

#### Notas:

- Os Participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD não foram incluídos nas estatísticas do quadro acima;
- Os Participantes com Beneficio Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda;
- As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada;

 Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

## 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

1. Em atendimento à Resolução MPS/CGPC n° 18 de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012, e à Instrução PREVIC n° 07, de 12/12/2013 foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2014 do Plano Vale Mais.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:



#### **Hipóteses Econômicas**

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,5% a	.a. 5,5% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3% a.a. até 47 ar 0% a.a. após 47 ar	
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) (1)	PSC (mês do acordo coletivo é ja de 01/2014 a 06/2014); Patro coletivo é outubro) = 6,21% (II 06/2014); Patrocinador VALE C coletivo é dezembro) = 4,92% (	OCENAVE/DCNDB, LOG.STAR e meiro) = 4,19% (IPC-br acumulado cinador CENIBRA (mês do acordo PC-br acumulado de 10/2013 a DLEO E GAS e ITV (mês do acordo IPC-br acumulado de 12/2013 a es (mês do acordo coletivo é nolado de 11/2013 a 06/2014)
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) (1)	0,34% (IPC-br de 06/201	4) N.A.
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) (1)	N.	A. 0,34% (IPC-br de 06/2014)
Capacidade Salarial (2)	0,	99 N.A.
Capacidade dos Benefícios Concedidos (2)	0,	99 0,99
Custeio administrativo		8,00% sobre as contribuições

<sup>(1)</sup> O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (5,88% a.a.) demonstrou que a manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a., adotada na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013, permanece adequada à avaliação atuarial de 31/12/2014.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela manutenção da taxa de desconto real de 5,5% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2014 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

<sup>(2)</sup> O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.



#### Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Descrição	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos	AT83 masculina	AT83 masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Zimmerman, suavizada em 55%	Zimmerman, suavizada em 55%
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	Não utilizada
Composição familiar (Cx e HX)	Experiência VALIA	Experiência VALIA

#### **Outras Hipóteses**

Idade na data de aposentadoria

Informada pela VALIA, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão da tábua utilizada para projeção de entrada em invalidez que, após apreciação e deliberação pelo Conselho Deliberativo da VALIA, foi alterada da Álvaro Vindas multiplicada por três para a Zimmerman suavizada em 55%.

Ressalta-se que o estudo técnico citado encontra-se arquivado na Entidade e que a única hipótese alterada em relação à avaliação atuarial anterior foi a tábua de entrada em invalidez.

#### Métodos

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados

na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Os métodos utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2013.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação, com data base de 31/12/2014, são apropriados e atendem à legislação vigente.

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014 é a apresentada no quadro a seguir.



O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
Patrimônio Social (1)	847.174.135,32	2.630.690.237,47	1.833.041.361,29
Patrimônio De Cobertura Do Plano	692.201.782,53	2.596.534.248,42	1.761.662.712,08
Provisões Matemáticas	673.468.355,16	2.589.552.672,86	1.511.820.007,21
Benefícios Concedidos	138.678.938,40	262.151.270,91	1.376.747.832,37
Contribuição Definida	0,00	115.841.871,98	0,00
Saldo De Contas dos Assistidos	0,00	115.841.871,98	0,00
Benefícios Temporários	0,00	115.841.871,98	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime De Capitalização	138.678.938,40	146.309.398,93	1.376.747.832,37
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00	146.309.398,93	1.376.747.832,37
Benefícios Vitalícios	0,00	146.309.398,93	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	1.376.747.832,37
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	138.678.938,40	0,00	0,00
Benefícios Vitalícios	138.678.938,40	0,00	0,00
Benefícios A Conceder	534.789.416,76	2.327.401.401,95	135.072.174,84
Contribuição Definida	0,00	2.327.401.401,95	0,00
Saldo De Contas - Parcela Patrocinador(Es)/Instituidor(Es)	0,00	951.907.173,40	0,00

Nome		Risco	Renda	Benefício Proporcional
	Conta De Patrocinador	0,00	951.907.173	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Particip	Saldo De Contas - Parcela antes	0,00	1.375.494.228	,55 0,00
	Conta De Participante	0,00	1.375.494.228	,55 0,00
Em Reg Prograr	Benefício Definido Estruturado ime De Capitalização nado	0,00	0,	,00 135.072.174,84
Futuros	Valor Atual Dos Benefícios Programados	0,00	0	,00 688.404.200,77
	Benefício Vitalício	0,00	0,	,00 0,00
	Benefício Proporcional	0,00	0,	,00 688.404.200,77
	(-) Valor Atual Das uições Futuras Dos nadores	0,00	0,	,00 (553.332.025,93)
Vitalício	(-) Contribuição Patroc. Benef.	0,00	0,	,00,00
	(-) Contribuição Patroc. Bp	0,00	0	,00 (553.332.025,93)
Contrib	(-) Valor Atual Das uições Futuras Dos Participantes	0,00	0	,00,00
	(-) Contribuição Participante	0,00	0,	,00 0,00
Em Prograr	Benefício Definido Estruturado Regime De Capitalização Não mado	534.789.416,76	0,	,00,00
	Valor Atual Dos Benefícios Não Programados	962.722.609,95	0,	,00 0,00



Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
Benefício Vitalício	962.722.609,95	0,00	0,00
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Patrocinadores	(427.933.193,19)	0,00	0,00
(-) Contribuição Patrocinador	(427.933.193,19)	0,00	0,00
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Participantes	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00
(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00	0,00	0,00
(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00	0,00	0,00
(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00	0,00	0,00
(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
(+/-) Por Ajustes Das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
(+/-) Patrocinador(Es)	0,00	0,00	0,00
(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
Equilíbrio Técnico	18.733.427,37	6.981.575,56	249.842.704,87
Resultados Realizados	18.733.427,37	6.981.575,56	249.842.704,87

Nome	Risco	Renda	Beneficio Proporcional
Superávit Técnico Acumulado	18.733.427,37	6.981.575,56	249.842.704,87
- Reserva De Contingência	18.733.427,37	6.981.575,56	249.842.704,87
- Reserva Especial Para Revisão Do Plano	0,00	0,00	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
Resultados A Realizar	0,00	0,00	0,00
Fundos (2)	154.972.352,79	34.155.989,05	71.378.649,21
Fundos Previdenciais	154.972.352,79	34.155.989,05	71.378.649,21
- Fundo Para Desvio De Sinistralidade E Alteração De Hipóteses	154.972.352,79	34.155.989,05	71.378.649,21
/ Meração De l'Ilpoieses			

- (1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.
- (2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.



#### Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Pro-

gramado";

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.
- O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.
- O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será

consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos Artigos 60, parágrafo único do Artigo 66 e parágrafos 1° e 4° do Artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção

de hipóteses mais conservadoras.

A seguir, apresentamos o resultado consolidado do Plano Vale Mais em 31/12/2014:



Nome	Consolidado R\$
Patrimônio Social (1)	5.310.905.734,08
Patrimônio De Cobertura Do Plano	5.050.398.743,03
Provisões Matemáticas	4.774.841.035,23
Benefícios Concedidos	1.777.578.041,68
Contribuição Definida	115.841.871,98
Saldo De Contas Dos Assistidos	115.841.871,98
Benefícios Temporários	115.841.871,98
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização	1.661.736.169,70
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.523.057.231,30
Benefícios Vitalícios	146.309.398,93
Benefício Proporcional	1.376.747.832,37
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	138.678.938,40
Benefícios Vitalícios	138.678.938,40
Benefícios A Conceder	2.997.262.993,55
Contribuição Definida	2.327.401.401,95
Saldo De Contas - Parcela Patrocinador(Es)/Instituidor(Es)	951.907.173,40
Conta De Patrocinador	951.907.173,40
Saldo De Contas - Parcela Participantes	1.375.494.228,55
Conta De Participante	1.375.494.228,55
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização Programado	135.072.174,84
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados	688.404.200,77
Beneficio Vitalício	0,00
Benefício Proporcional	688.404.200,77

Nome	Consolidado R\$
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Patrocinadores	(553.332.025,93)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00
(-) Contribuição Patroc. Bp	(553.332.025,93)
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Participantes	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização Não Programado	534.789.416,76
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados	962.722.609,95
Benefício Vitalício	962.722.609,95
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Patrocinadores	(427.933.193,19)
(-) Contribuição Patrocinador	(427.933.193,19)
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Participantes	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes Das Contribuições Extraordinárias	0,00
(+/-) Patrocinador(Es)	0,00



Nome	Consolidado R\$
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	275.557.707,80
Resultados Realizados	275.557.707,80
Superávit Técnico Acumulado	275.557.707,80
- Reserva De Contingência	275.557.707,80
- Reserva Especial Para Revisão Do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados A Realizar	0,00
Fundos (2)	260.506.991,05
Fundos Previdenciais	260.506.991,05
Fundo Para Desvio De Sinistralidade E Alteração De Hipóteses	260.506.991,05

- (1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.
- (2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2014, plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais de 31/07/2014 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano.

Durante o exercício de 2014 não houve alteração no regulamento do plano avaliado.

A modificação da hipótese de tábua de entrada em invalidez, destacada no capítulo 3 deste parecer, não gerou alteração

material no passivo atuarial do plano. Os ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2014, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência.

## 5. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2015

#### Subplano Renda

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.



Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

#### Subplano Risco

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

- a. 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
- b. 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

#### **Subplano Benefício Proporcional**

 De acordo com o Artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

Contribuições Mensais incluindo o Carregamento Administrativo		
Patrocinadoras	Em R\$ de 31/12/2014	
VALE	4.466.717,93	
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A CENIBRA	9.105,00	
Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO (1)	79.623,10	
Vale do Rio Doce Navegação S.A DOCENAVE (2)	130.052,36	
Floresta Rio Doce S.A FLORESTAS	5.430,47	
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	15.106,40	
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	9.016,94	
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	35.990,72	
Minas da Serra Geral S.A MSG	6.053,30	
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	5.424,14	
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	40.230,51	
TOTAL	4.802.750,87	

- (1) Empresa Incorporada pela Vale.
- (2) Atualmente denominada LOG-IN Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme Artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2015.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Claudia Xavier Fernandes M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria M.I.B.A. nº 1.701

# PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS **VALIAPREV**



### PARECER – PLANO DE BENEFÍCIOS-VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2014, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

	PLANO	
RESERVA MATEMÁTICA	Risco	Renda
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	16.700.549,51	31.703.950,03
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	-	15.417.091,07
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	16.286.858,96
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Beneficios Vitalícios	16.700.549,51	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	43.602.895,01	296.031.002,86
Contribuição Definida	-	296.031.002,86
Saldo de Conta de Patrocinador	-	126.109.207,22
Saldo de Conta de Participante	-	169.921.795,64
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	43.602.895,01	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	96.545.299,69	-
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	(52.942.404,68)	-
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante	-	-

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV evoluíram em linha com o valor esperado. segundo a metodologia e hipóteses adotadas.

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema próprio da VALIA.

Destacamos que os Fundos VALESUL, ALBRÁS e FCA, segregados entre os Planos de Risco e Renda, dimensionados nos montantes constantes da tabela a seguir, referem-se ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do plano VALIAPREV. A constituição inicial desses fundos decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Valores em R\$1,00

# PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS VALIAPREV



FUNDOS	PL	ANO	TOTAL
FUNDOS	Risco	Renda	IOIAL
VALESUL	936.766,52	2.208.636,57	3.145.403,09
ALBRAS	306.074,38	11.415.576,17	11.721.650,55
FCA	75.493,49	-	75.493,49
FCA (autopatrocinado)	1.343,96	-	1.343,96

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, os fundos de cobertura foram reavaliados estando distribuídos na forma a seguir:

- a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$12.175.129,53; e
- b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$3.117.680,57.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$5.617.432,42.

#### Regimes Financeiro e Métodos

O Plano de Benefícios Valiaprev, administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, é caracterizado como um plano de contribuição variável. Nestes termos, os métodos atuariais e regimes financeiros adotados na avaliação são os mesmos utilizados na avaliação procedida no exercício anterior, pautando-se na recorrência dos resultados obtidos na avaliação atuarial com data base em julho de 2014, esta última fundada em termos prospectivos, métodos agregado e financeiro:

Benefícios	Regime Financeiro	Método
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

# PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS **VALIAPREV**



#### Hipóteses Atuariais

O estudo atuarial de julho de 2014 considerou as mesmas hipóteses atuariais do exercício anterior, exceto a premissa concernente à entrada em invalidez que foi modificada, passando-se a adotar a tábua Zimmerman suavizada a 55%, buscando obter melhor perspectiva de aderência às futuras observações:

#### Composição de Família de Pensionistas Experiência Valia (participantes da Valia e seus dependentes)

Indexador do Plano	IPC-BR (FGV)
Taxa Real de Juros	5,5% a.a.
Taxa de Entrada em Invalidez	Zimmerman suavizada a 55%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83

Os principais riscos atuariais estão concentrados nas hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros, exceto durante a fase de acumulação do plano renda,

posto estar estruturado em contribuição definida, onde, a princípio, inexistem riscos associados. Recomenda-se o permanente monitoramento das premissas destacadas, considerando a variabilidade dos cenários e perspectivas futuras.

Assim, em nossa opinião, as hipóteses e métodos são adequados e atendem às normas técnicas destinadas à estruturação de planos de benefícios no âmbito da Previdência Complementar.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demostraram a sua consistência.

#### Plano de Custeio

A avaliação atuarial realizada, com base em hipóteses aprovadas pelo Conselho Deliberativo da VALIA, métodos atuariais geralmente aceitos e legislação em vigor, demonstrou a viabilidade de manutenção do plano de custeio praticado. Nestes termos, o custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA, com vigência a partir de 01.01.2015 prevê:

#### I - Contribuição do patrocinador:

i - taxa de contribuição de 1,49% a ser aplicada sobre a folha de salários de participação destinada à cobertura dos encargos futuros com o pagamento de benefícios de risco relativamente aos participantes que se encontravam em atividade quando da avaliação atuarial; ii - contribuição para o plano de renda, na forma prevista no artigo 125 do Regulamento do Plano VALIAPREV; iii - 10% do total das contribuições mencionadas em i e ii acrescida das contribuições dos participantes, a título de receita de administração;

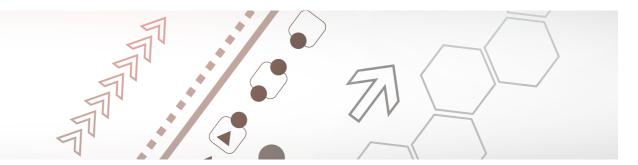
#### II - Contribuição dos participantes:

i - contribuição para o plano de renda, na forma prevista nos artigos 115 e 117 do Regulamento do Plano VALIAPREV.

O comportamento das taxas contributivas no plano de risco permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro. O custo do plano Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida

pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano. Ante o exposto, recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2015 Luiz Fernando Antunes de Moura ATUÁRIO – MIBA Nº 585



#### 1. INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2014, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi realizado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 31/07/2014, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectiva na data de 31/07/2014 e atualizados por recorrência para 31/12/2014.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

## 2. DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2014, está apresentado no quadro seguinte:

#### **Participantes Ativos**

Descrição	
Número	14
Idade Média (anos)	53,80
Tempo de Serviço Médio (anos)	29,43
Salário Médio Mensal (R\$)	3.706,16

Descrição	
Folha Salarial Anual (incluindo 13°) (R\$)	674.520,32
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	1.988.807,72

#### **BPD Aguardando**

Descrição	
Número	2
Idade Média (anos)	50,38
Tempo de Empresa Médio (anos)	23,50

## Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

#### Aposentados por Idade e Tempo de Serviço

Descrição	
Número	7.463
Idade média (anos)	67,83
Benefício Médio Mensal (R\$)	3.632,88
Folha Anual (incluindo 13º)	352.458.005,89

#### **Aposentados por Especial**

Descrição	
Número	2.811
Idade média (anos)	74,75
Benefício Médio Mensal (R\$)	2.274,80
Folha Anual (incluindo 13°)	83.127.925,96

#### Aposentados por Invalidez

Descrição	
Número	867
Idade média (anos)	62,47
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.576,56
Folha Anual (incluindo 13°)	17.769.354,79

#### Beneficiários de Pensão por Morte (Grupos Familiares)

Descrição	
Número	5.268
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.284,63
Folha Anual (incluindo 13°)	87.976.769,78



#### **BPD** Recebendo

Descrição	
Número	3
Idade média (anos)	53,96
Benefício Médio Mensal (R\$)	805,05
Folha Anual (incluindo 13°)	31.397,04

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratandose, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem ashipóteses de pico e capacidade adotadas.

## 2. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

1. Em atendimento à Resolução MPS/CGPC n° 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012, e à Instrução PREVIC n° 07, de 12/12/2013, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/07/2014 do Plano de Benefício Definido.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

#### **Hipóteses Econômicas**

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerandose o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o

seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação	
Atuarial	4,75% a.a.
Fator de pico dos Salários	1,0562 (1)
Fator de pico dos Benefícios (INPC)	1,0379 (1)
Capacidade dos Salários e Benefícios	0,99 (2)
Custeio administrativo	8%

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (6,11% a.a.) demonstra que a manutenção da taxa de desconto real de 4,75% a.a. é aceitável

para a avaliação atuarial dos compromissos do Plano de Benefício Definido.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela manutenção da taxa de desconto real de 4,75% a.a. na avaliação atuarial de 31/07/2014.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2014 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.



#### Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade	AT2000 masculina suavi-
Geral e de Inválidos	zada em 10%
Tábua de Entrada em	Zimmerman, suavizada
Invalidez	em 55%
Composição familiar (Cx	Experiência VALIA
e H <sub>x</sub> )	

Idada na data | Informada nala \/\limit\ | A consideranda

#### **Outras Hipóteses**

idade na data	Informada pela VALIA, considerando
de aposenta-	as carências de tempo de empresa,
doria	tempo de VALIA, aposentadoria por
	tempo de serviço aos 30/35 anos de
	tempo de vinculação à Previdência
	Social ou por idade aos 60/65 anos,
	sem conversão de tempo exercido
	em atividade sujeita à aposentadoria
	especial
Tempo de	Informado pela VALIA, sem conver-
Vinculação à	são de tempo exercido em atividade
Previdência	sujeita à aposentadoria especial
Social	

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão da tábua utilizada para projeção de entrada em invalidez que, após apreciação e deliberação pelo Conselho Deliberativo da VALIA, foi alterada da Álvaro Vindas multiplicada por três para a Zimmerman suavizada em 55%.

Ressalta-se que o estudo técnico citado encontra-se arquivado na Entidade e que a única hipótese alterada em relação à avaliação atuarial anterior foi a tábua de entrada em invalidez.

#### Método

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio doença é pago pela VALIA a partir do 25° mês, sendo adotado o mesmo procedimento da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

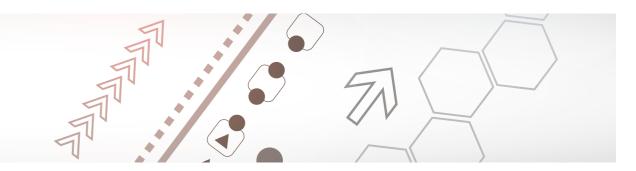
O método atuarial utilizado na presente avaliação atuarial é o mesmo utilizado na avaliação atuarial referente ao exercício de 2013.

Em nossa opinião, as hipóteses e o método utilizado nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2014, são apropriados e atendem à legislação vigente.

## 3. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.



Nome	R\$
Patrimônio Social (1)	9.420.243.823,10
Patrimônio De Cobertura Do Plano	9.077.618.089,57
Provisões Matemáticas	7.130.711.854,42
Benefícios Concedidos	7.126.109.660,65
Contribuição Definida	0,00
Saldo De Contas Dos Assistidos	0,00
Benefícios Temporários	0,00
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização	7.126.109.660,65
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.653.648.590,15
Benefícios Vitalícios	6.653.648.590,15
Benefício Proporcional	0,00
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	472.461.070,50
Benefícios Vitalícios	472.461.070,50
Benefícios A Conceder	4.602.193,77
Contribuição Definida	0,00
Saldo De Contas Parcela Patrocinador(Es)/Instituidor(Es)	0,00
Conta De Patrocinador	0,00
Saldo De Contas - Parcela Participantes	0,00
Conta De Participante	0,00
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização Programado	4.461.429,43
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Programados	4.850.790,24
Benefício Vitalício	4.850.790,24
Beneficio Proporcional	0,00

Nome	R\$
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Patrocinadores	(326.219,65)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	(326.219,65)
(-) Contribuição Patroc. Bp	0,00
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Participantes	(63.141,16)
(-) Contribuição Participante	(63.141,16)
Benefício Definido Estruturado Em Regime De Capitalização Não Programado	140.764,34
Valor Atual Dos Benefícios Futuros Não Programados	152.972,02
Benefício Vitalício	152.972,02
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Patrocinadores	(10.228,01)
(-) Contribuição Patrocinador	(10.228,01)
(-) Valor Atual Das Contribuições Futuras Dos Participantes	(1.979,67)
(-) Contribuição Participante	(1.979,67)
(-) Provisões Matemáticas A Constituir	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(Es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes Das Contribuições Extraordinárias	0,00
(+/-) Patrocinador(Es)	0,00



Nome	R\$
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	1.946.906.235,15
Resultados Realizados	1.946.906.235,15
Superávit Técnico Acumulado	1.946.906.235,15
- Reserva De Contingência	1.782.677.963,60
- Reserva Especial Para Revisão Do Plano	164.228.271,55
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados A Realizar	0,00
Fundos (2)	342.625.733,53
Fundo Previdencial	342.625.733,53
Fundo De Distribuição Do Superávit	0,00
Fundo De Distribuição Do Superávit - 2012	342.625.733,53

- (1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.
- (2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

#### Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada

- na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2014, plano este que se encontra em extinção;
- 2. Os dados individuais de 31/07/2014 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;

### PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS BD



3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano.

A alteração regulamentar de 26/02/2014 não impactou os resultados obtidos.

A modificação da hipótese de tábua de entrada em invalidez, destacada no capítulo 3 deste parecer, não gerou alteração material no passivo atuarial do plano, em função do número reduzido de expostos ao risco. Os ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2014, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas e o excesso a este limite foi registrado na

conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

O passivo atuarial relativo aos Participantes em processo de concessão de benefício foi calculadosemconsideraraaplicação dofator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais Participantes Ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

A forma de distribuição aos Participantes e Assistidos dos fundos previdenciais ficou estabelecida em alteração regulamentar aprovada pela PREVIC através da Portaria nº 9, de 25/02/2014, publicada no DOU de 26/02/2014.

Conforme previsto em tal alteração regulamentar, o Fundo de Distribuição do

Superávit teve seu saldo distribuído de forma total em março de 2014 e o Fundo de Distribuição do Superávit - 2012 está sendo distribuído mensalmente.

# 4. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores, os Participantes e Assistidos deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

### **Patrocinadores**

 Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano.

### Participantes Ativos e Assistidos

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Do valor das contribuições do patrocinador e dos Participantes que não estão em gozo de benefício, 96,96% são destinadas para cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão e o restante destina-se para a cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 74,96% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de Participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

### PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS BD



O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2015.

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria M.I.B.A. nº 1.701





## PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS VALE FERTILIZANTES

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA 8 de janeiro de 2015

### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2014, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano Vale Fertilizantes gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi realizado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Fertilizantes, posicionados em 31/07/2014, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram

considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

Os cálculos atuariais foram efetuados de forma prospectivas na data de 31/07/2014 e atualizados por recorrência para 31/12/2014.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

### 2. DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de Participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2014, está apresentado nos quadros seguintes.

### **Participantes Ativos**

Descrição	
Número	957
Idade Média (anos)	45,6
Tempo de Serviço Médio (anos)	17,5
Salário Mensal Médio (R\$)	4.912
Folha Anual de Salários (incluindo 13º) (R\$)	61.113.112
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	39.032.649

### Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	8
Idade Média (anos)	41,1
Tempo de Serviço Médio (anos)	13,2
Salário Mensal Médio (R\$)	7.762
Folha Anual de Salários (incluindo 13º) (R\$)	807.248
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	606.054

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	105
Idade Média (anos)	42,3

### **Participantes Assistidos**

Descrição	
Número	13
Idade Média (anos)	64,0
Beneficio Mensal Médio (R\$)	10.191
Folha Anual (incluindo 13º)	1.722.279

#### Notas:

- 1. As estatísticas acima incluem os BPDs presumidos;
- O valor do benefício mensal médio dos BPDs não está disponível pelo fato deste ser calculado quando do início do pagamento, dependendo do saldo na data de concessão do benefício;
- As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada:
- Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.



### 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC n° 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012, e à Instrução PREVIC n° 07, de 12/12/2013, foi realizado estudo técnico para fundamentação das principais hipóteses atuariais e financeiras adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2014 do Plano Vale Fertilizantes.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

### **Hipóteses Econômicas**

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerandose o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas. Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	4,9% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos
Fator de Pico dos Salários (IPC-br)	1,0562
Custeio administrativo	10% sobre as con- tribuições

O estudo técnico realizado pela Mercer com o objetivo de analisar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida na avaliação atuarial e a taxa de retorno real projetada para as aplicações (4,9% a.a.) demonstrou que a adoção de uma taxa de desconto real de 4,9% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes.

Considerando o resultado do estudo de aderência desta hipótese, a Diretoria, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora decidiram pela adoção da taxa de desconto real de 4,9% a.a. na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Destaca-se que a taxa adotada na avaliação atuarial de 2014 está compatível com os limites máximos previstos na legislação.

### **Hipóteses Biométricas**

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela, a seguir, estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de mortali- dade geral	AT2000
Tábua de entrada em invalidez	Zimmerman suavizada em 55%
Hipótese sobre rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos

Ainda como resultado do estudo técnico, verificou-se a necessidade de revisão da tábua utilizada para projeção de entrada em invalidez que, após apreciação e deliberação pelo Conselho Deliberativo da VALIA, foi alterada da Álvaro Vindas multiplicada por três para a Zimmerman suavizada em 55%. Ressalta-se que o estudo técnico citado encontra-se arquivado na Entidade e que a única hipótese alterada em relação à avaliação atuarial anterior foi a tábua de entrada em invalidez.

#### Método

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios de risco e mínimos.

Não houve alteração do regime financeiro ou do método atuarial adotado, relativamente à avaliação de encerramento do exercício de 2013.

Os métodos utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2013.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2014, são apropriados e atendem à legislação vigente.



### 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	40.409.195,05
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	40.367.830,90
PROVISÕES MATEMÁTICAS	40.293.314,50
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.982.408,72
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	2.982.408,72
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	2.982.408,72

Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	38.169.212,26
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	34.696.882,42
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	21.710.970,91
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	12.985.911,51
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	2.994.564,96
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	3.434.745,17
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(440.180,21)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00

Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	477.764,88
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	559.425,71
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(81.660,83)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(858.306,48)
(-) SERVIÇO PASSADO	(858.306,48)
(-) PATROCINADOR(ES)	(858.306,48)
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00

Nome	R\$
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	74.516,40
RESULTADOS REALIZADOS	74.516,40
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	74.516,40
- Reserva de Contingência	74.516,40
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS (2)	41.364,15
Fundos Previdenciais	41.364,15
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	41.364,15

- (1) Líquido dos exigíveis operacional e contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.
- (2) Líquidas do custeio administrativo.
- O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado



pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos Participantes que recebam o Resgate, e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano Vale Fertilizantes vigente em 31/12/2014, plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais de 31/07/2014 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer que, após a realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da

massa de participantes e o regulamento do Plano.

Durante o exercício de 2014 não houve alteração no regulamento do plano avaliado.

A modificação da hipótese de tábua de entrada em invalidez, destacada no capítulo 3 deste parecer, não gerou alteração material no passivo atuarial do plano, em função da estrutura do próprio plano. Os ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2014, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, resultando em Superávit Técnico Acumulado registrado na Reserva de Contingência.

## 5. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes com base nos seguintes níveis:

#### **Patrocinadora**

A Patrocinadora deverá efetuar contribuições de acordo com os itens 6.9, 6.10 e 6.12.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação
Contribuição para Benefício Mínimo	0,08%
Contribuição para Integralização da Contribuição Especial	0,03%
Contribuição Extraordinária	
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Serviço Passado	0,52%

O prazo para a amortização da Provisão Matemática a Constituir, considerando a taxa de custeio de 0,52%, é de 3,5 anos.



### **Participantes Ativos**

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 6.1 e 6.2 do Regulamento do Plano.

### **Participantes Autopatrocinados**

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam efetuadas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo os benefícios de risco e taxa de administração, se aplicável. O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2015.

\* \* \*

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria M.I.B.A. nº 1.701

## PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS **CENIBRA**



Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2015.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

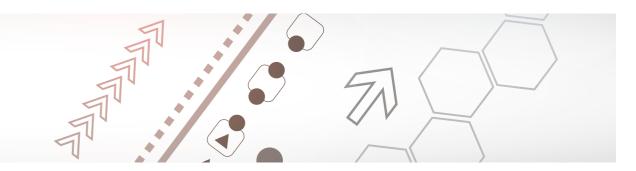
	Valo	res em R\$ 1,00
- Benefícios Concedidos	R\$	12.526.248,29
- Contribuição Definida	R\$	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	R\$	0,00

- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$	12.526.248,29
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$	10.730.407,45
<ul> <li>Valor Atual dos Benefícios</li> <li>Futuros Não Programados –</li> <li>Assistidos</li> </ul>	R\$	1.795.840,84
- Benefícios a Conceder	R\$	0,00
- Contribuição Definida	R\$	0,00
- Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	R\$	0,00
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$	0,00
<ul> <li>Valor Atual das</li> <li>Contribuições Futuras dos</li> <li>Patrocinadores</li> </ul>	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$	0,00

- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programado	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	R\$	0,00
- Serviço Passado	R\$	0,00
- Patrocinador(es)	R\$	0,00
- Participantes	R\$	0,00

- Déficit Equacionado	R\$	0,00
- Patrocinador(es)	R\$	0,00
- Participantes	R\$	0,00
- Assistidos	R\$	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$	0,00
- Patrocinador(es	R\$	0,00
- Participantes	R\$	0,00
- Assistidos	R\$	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	R\$	12.526.248,29
- Fundo Previdencial	R\$	2.796.446,53
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R\$	0,00
- Revisão de Plano	R\$	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$	2.796.446,53

# PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS **CENIBRA**



O valor das Provisões Matemáticas obtido no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 12.456.792,77, enquanto que o valor obtido para as provisões matemáticas, conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 12.428.552,32.

Tendo em vista a existência de reduzida massa de assistidos e a dispersão entre as idades e valores, houve recomendação da Entidade e Patrocinador quanto ao registro de Fundo Previdencial – Outros. Diante da recomendação, optamos por dimensionar a garantia de que os benefícios estejam cobertos até que, para cada benefício, o mais novo participante ou seu beneficiário vitalício complete a idade de 110 anos de idade.

Por tratar-se de plano de beneficios com características de Beneficio Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) rentabilidade incompatível com a esperada;
- b) tábuas biométricas;

Esclarecemos ainda, que:

### a) Dados e Estatísticas

Os dados dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2014.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências e, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis;

Não há participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido

O total de participantes assistidos é de 33 e o valor do benefício é de R\$ 1.875,22.

Os grupos de familiares recebendo beneficio de pensão é igual a 4, o total de beneficiários

é de 4 e o valor médio é de R\$ 2.307,98.

### b) Regulamento

Este parecer tem como base a avaliação atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria SPC/COJ nº 3.247, segundo publicação no Diário Oficial de 07/11/2000:

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

### c) Hipóteses Atuariais

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- Taxa Real Anual de Juros: 5,45%a.a.

Justificativa: "É factível o atingimento da meta atuarial no seu nível proposto, a partir do "Relatório de Testes da Taxa de Juros" elaborado pelo atuário responsável do Plano e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia que dispõe a taxa de juros a ser utilizada na Avaliação Atuarial de 2014."

- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): IGP-M

Justificativa: "Corresponde ao indexador previsto no Regulamento do Plano de Beneficios."

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: Não Aplicável

Justificativa: "O critério fixado no Regulamento do Plano prevê somente a atualização de valores."

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade: 1

Justificativa: "Percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários."

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(MA-LE) desagravada em 10 anos

# PARECER - PLANO DE BENEFÍCIOS **CENIBRA**



Justificativa: "Considerando as características da massa de participantes, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências."

- Hipóteses sobre Composição da Família de Pensionistas: Dados do participante

Justificativa: "Optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes."

As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade e assistidos inválidos.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos formulados na reavaliação relativa àquele exercício, a exceção da taxa de juros que passou de 5,5%a.a. para 5,45%a.a.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo o regime de capitalização (método agregado) para as suplementações/renda de aposentadorias em geral e pensões.

Apresentamos a seguir comparativo entre o

número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	0	0
Válidos que faleceram	1	1
Inválidos que faleceram	0	0

(\*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

### d) Ativo do Plano

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2014, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R\$	24.713.274,20
Exigível Operacional	R\$	22.779,20
Exigível Contingencial	R\$	0,00

Fundos, exceto Previdencial	R\$	933.333,69
Ativo Líquido dos Exigíveis	R\$	23.757.161,31

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores reflitam a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 67,33% das Provisões Matemáticas, tendo sido registrados R\$ 3.131.562,07, em Reserva de Contingência e R\$ 5.302.904,42 em Reserva Especial.

### f) Considerações finais

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado na Nota Técnica 03/2014. O plano de custeio tem vigência em 01/04/2015.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente



Paula Vieira Machado da Cunha Castro D'Almeida Marques

Atuária MIBA 1.374

## PARECER **DO CONSELHO FISCAL 2014**

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames

efetuados, considerando ainda o relatório de auditoria dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, datado de 25 de fevereiro de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

DIONI BARBOZA BRASIL

Mac Ordha hisa Cella Mana de A m de Alma

ANA CAROLINA LESSA COELHO MARCOS DE ANDRADE MELO DA SILVEIRA

OSWALDO DIAS





## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO 2014



### DELIBERAÇÃO - Nº 01/2015

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social –

VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstração das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2014, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
- 2. O parecer favorável da KPMG Auditores Independentes;
- O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 03 de março de 2015;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2014.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2015.

Marcus Vinicius Dias Severini

Presidente